

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 25 de março de 1969
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1005,1 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 28,8° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,4%; PLUVIOSIDADE: 25 mm.; Sra.: Negativo — 12,5 mm.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 25 de março de 1969 — Ano 51 — Nº 16.101 — Edição de hoje — 8 páginas — NR: \$ 0,20

Personalidades do País escrevem em O ESTADO

A partir de hoje, O ESTADO estará publicando com exclusividade para Santa Catarina artigos assinados por importantes personalidades da vida política, econômica e administrativa do País, externando seus pontos de vista sobre problemas do desenvolvimento nacional. A publicação será feita, ados entencimentos, entre a Direção de O ESTADO e a Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, iniciando hoje com Antônio Carlos do Amaral Osório, na página 4.

SINTESE

ARARANGUA

O Prefeito Osmar Nunes, de Araranguá, continua desenvolvendo intensas atividades com o objetivo de conseguir das autoridades competentes a localização do terminal do carvão naquele município. Sua campanha já conseguiu a adesão do Governador Perachi Barcelos do Rio Grande do Sul e do coronel Alzir Benjamim Chaloub, chefe do Gabinete do Estado-Maior das Forças Armadas.

JOAÇABA

Já se encontra em funcionamento em Joaçaba, a Delegacia da Receita Federal do Ministério da Fazenda, sendo seu titular o Sr. Tito Rocha Filho. A Delegacia da Receita Federal em Joaçaba, absorveu as extintas Inspetoria Fiscal de Rendas Internas, Delegacia Seccional do Imposto de Renda e Exatoria Federal, ficando a seu encargo os tributos federais em jurisdição sobre a maior região de Santa Catarina, qual seja a de São Joaquim, Bom Retiro, Lages, todo o Vale do Rio do Oeste, até a fronteira com a Argentina.

JOINVILLE

Os integrantes da Exposição de Flores e Artes (EFA) e do Centro Joinvilense de Orquídeas, estão preparando a partir do próximo dia 28, de uma exposição de flores na Feira Governador Paulo Pimentel em Curitiba. Os preparativos para a participação dos joinvilenses continuam, e ontem seguiu para Curitiba um veículo transportando grande parte do material de exposição.

BLUMENAU

A Comissão Organizadora de Exposições de Blumenau — COEB — já designou o órgão executivo para organizar e promover naquela cidade a IV AGROPEC — Exposição Agropecuária —, a ser instalada ainda no corrente ano no parque permanente de exposições da Comissão. A reunião em que foram eleitos os membros do órgão Executivo da AGROPEC foi realizada no dia 6 ultimo, fixando a diretoria com a seguinte nomenclatura: Presidente — Augusto Reichow; Vice-Presidente — Frederico C. Allende; Secretário — Klaus Adelman; Suplente — José M. Vieira, Tesoureiro — Marcos H. Buechler e Suplente de Tesoureiro — Dieter Hering.

BRUSQUE

Em reunião que se realizou na última semana a Câmara Municipal de Brusque apreciou as contas da Prefeitura referente ao ano de 1968. O relatório enviado pelo Prefeito Antônio Heil, de acordo com o parecer das comissões e atendendo o que determina o Regimento interno da Câmara, a votação foi processada secretamente, sendo aprovada por unanimidade.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 163 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis, Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcelo Me deiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDACTORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Diógenes Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Costa governa do Sul depois de visitar Lages

Novo encontro



O Governador Ivo Silveira recebeu ontem em Lages o Presidente Costa e de lá viajou no avião presidencial para Curitiba, onde assistiu a solenidade de instalação do Governo Federal no Paraná.

Instalação do Governo Federal em Santa Catarina já está preparada

Já estão praticamente tomadas todas as providências por parte do Governo do Estado com vistas à instalação da sede do Executivo Federal em Santa Catarina, nas próximas quinta e sexta-feiras. A partir de ontem o Governador Ivo Silveira passou a despachar no gabinete do Presidente do BDE, para lá se deslocando também a Secretaria da Casa Civil, a Casa Militar e o gabinete do Cerimonial. O Sr. Ivo Silveira, que ontem recebeu o Presidente Costa e Silva em Lages e de lá viajou para Curitiba, deverá deixar hoje o Palácio da Agronomia, que servirá de residência oficial para o Chefe da Nação durante sua permanência nesta Capital. O Sr. Ivo Silveira, nesse período, se transferirá para a sua residência particular, na Rua Tenente Silveira. O Marechal Costa e Silva, que

chegará às 16h05m de quinta-feira, será recepcionado no aeroporto pelo Governador e outras autoridades e no percurso até o Palácio dos Despachos os estudantes das escolas primárias de Florianópolis estarão perfilados em sua homenagem.

De outra parte, o Palácio do Governo divulgou na tarde de ontem os locais onde os Ministros de Estado despacharão na quinta e sexta-feira. O Ministério do Planejamento ocupará dependências do PLAMEG e da DOP, o das Minas e Energias despachará diretamente do gabinete da presidência da Comissão de Energia, Elétrica, o das Comunicações do prédio do Departamento de Correios e Telégrafos, o das Relações Exteriores da Secretaria Sem Pasta, o da Indústria e Comércio da Federação das Indústrias de Santa Catarina,

o dos Transportes na sede do DNER, o do Trabalho na Superintendência do Instituto Nacional da Previdência Social e o do Interior na sede do DNOS. Os Ministros da Fazenda, Justiça, Agricultura e Educação, vão despachar diretamente dos gabinetes dos Secretários das pastas respectivas. O Palácio informou também que os Ministros ficarão hospedados no Hotel Royal, enquanto que os Chefes das Secretarias de Civil e Militar da Presidência da República e os Governadores Paulo Pimentel e Perachi Barcellos ficarão no Hotel Querência. Os jornalistas credenciados serão hóspedes do Oscar Palace Hotel. Foram credenciados pela Presidência da República 32 jornalistas para a cobertura da visita presidencial, número que se eleva para 107 com as demais credenciais concedidas pelo Gabinete de Relações Públicas.

Líder diz que o Estado espera ser atendido

Falando ontem na Assembleia Legislativa, o líder governista, deputado Zany Gonzaga, revelou que "o Governo catarinense vem tomando as necessárias precauções no sentido de encaminhar as reivindicações de Santa Catarina ao Presidente Arthur da Costa e Silva e seus auxiliares diretos, no final da semana, de modo a melhor sensibilizar o Poder Central para a realização das obras consideradas realmente prioritárias e essenciais à economia da expansão sócio-econômica do Estado."

O líder do Governo salientou que "os catarinenses, desde os primórdios da República, têm se revelado pelo espírito de abnegação às causas públicas, conseguido graças a um esforço acentuado

Governo vai presentear Dona Iolanda

O Governo do Estado vai oferecer à Primeira Dama do País, durante sua permanência nesta Capital, um quadro de Rodrigo de Faro e uma tapeçaria de Viechetti. Os presentes serão entregues pela primeira Dama do Estado, Dona Zilda Silveira, durante o chá que será oferecido a Dona Iolanda Costa e Silva, às 16 horas de sexta-feira, no Santacatarina Country Club. A tela de Rodrigo de Faro tem aproximadamente 60 cm x 1m20cm e é considerada uma das mais belas obras do autor no gênero de flores.

Por outro lado, durante a estada em Florianópolis, D. Iolanda será também recepcionada com um coquetel pela Diretoria da LEA, quinta-feira, às 17h30m.

Durou apenas uma hora a presença do Marechal Costa e Silva ontem, em Lages, quando deu por inaugurada o trecho Vacaria-Lages, do Tronco Principal Sul. O Presidente da República chegou a Lages por volta das 13h, viajando num comboio especial, acompanhado de vários Ministros e do Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Perachi Barcelos. A comitiva presidencial foi recebida na estação ferroviária pelo Governador Ivo Silveira — que viajou acompanhado de todo o seu Secretariado —, pelo Prefeito de Lages, Sr. Aureo Vidal Ramos, pelo Comandante do 2º Batalhão Rodoviário e demais autoridades do Município e de Santa Catarina.

Após o desembarque, o Marechal Costa e Silva percorreu toda a cidade de automóvel, olhando com interesse as faixas colocadas ao longo de todo o trajeto, com tevidências e aclamamento das obras da BR-282 e a criação de

uma Universidade em Lages. O Presidente da República desceu do automóvel nas imediações da Praça João Costa, indo a pé até em frente ao edifício dos Correios e Telégrafos. Grande número de populares saiu às ruas para saudar o Marechal Costa e Silva durante sua permanência na cidade. Escolares estavam postados ao longo de todo o percurso agitando bandeirinhas em saudação ao Presidente. O único discurso foi proferido pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, que destacou o trabalho do Exército Brasileiro em favor do desenvolvimento nacional, exemplificando com a construção da ferrovia inaugurada, obra realizada sob a responsabilidade do 2º Batalhão Ferroviário, sediado na cidade gaúcha de Vacaria. As 14h o Presidente Costa e Silva e sua comitiva embarcaram num avião que os conduziu a Curitiba. O Governador Ivo Silveira foi convidado e passou a integrar a comitiva presidencial.

Presidente já chegou em Curitiba inaugurando

O Presidente Costa e Silva chegou às 15h15m de ontem em Curitiba, procedente de Lages, sendo recepcionado no Aeroporto Afonso Pena pelo Governador Paulo Pimentel, todos os Ministros de Estado e autoridades paranaenses. O Chefe do Governo viajou em companhia de Dona Iolanda da Costa e Silva, do Ministro Lira Tavares e dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. Do aeroporto até o Centro Metropolitano foi saudado por escolares e trabalhadores e, ao chegar à Avenida Marechal Deodoro, em cerimônia rápida e simples, deu por inaugurada aquela via.

Após o ato o Marechal Costa e Silva deslocou-se para a residência do Governador Paulo Pimentel, onde descansou por alguns minutos e em seguida rumou para o Palácio Iguazu, a fim de instalar a sede do Executivo Federal em Curitiba. O Presidente da República ficará quatro dias no Paraná e ontem mesmo iniciou suas atividades, recebendo em audiências e para cumprimentos o Governador Paulo Pimentel e seu Secretariado. Hoje, o Chefe da Nação comparecerá a duas cerimônias públi-

cas, inaugurando o Centro de Treinamento do Magistério do Paraná e visitando a Exposição-Feira Paulo Pimentel, no Parque Presidente Castelo Branco. Amanhã, o Marechal Costa e Silva vai inaugurar a estação de tratamento de água do Rio Iguaçu, perto de Curitiba, obra construída pelo Governo do Paraná. Também hoje, após receber os cumprimentos dos Poderes Legislativo e Judiciário, o Presidente concederá audiência às classes produtoras daquele Estado, que deverão entregar-lhe um memorial de reivindicações. A agenda presidencial no Paraná ainda prevê audiências com os prefeitos das diversas regiões do Estado, que comparecerão incorporados para apresentar as reivindicações regionais. Na quinta-feira, o Presidente Costa e Silva inaugurará a BR-277, que liga o Pôrto de Paranaguá à Ponte da Amizade, na fronteira do Brasil com o Paraguai, numa extensão de 719 quilômetros. O Chefe da Nação viajará até a Foz do Iguaçu, onde se encontrará com o Presidente do Paraguai, Sr. Alfredo Stroessner, dali rumando para Florianópolis, a fim de instalar o Governo em Santa Catarina, estando sua chegada a esta Capital prevista para as 16h05m

Menina entregou sua mensagem ao Presidente

Dentre as solenidades que marcaram a chegada, na tarde de ontem, do Presidente Costa e Silva, a Capital do Paraná, iniciando a instalação do Governo Federal nesta região, constou a entrega da mensagem da menina Rony Silva, de 9 anos de idade, ao Chefe da Nação. Ela é aluna do Grupo Escolar Xavier da Silva e venceu o concurso instituído pela Secretaria de Educação e Cultura, sob o tema "O Estado e a Nação". É a seguinte a mensagem: "Sou ainda muito pequena, tenho somente 9 anos, ainda não leio jornais e não entendo muito bem as notícias que ouço pela televisão. Porém, por tudo que aprendi até agora, a Nação é o Brasil e o Estado é o meu Paraná, cuja capital é Curitiba, e sei que o Brasil possui 21 outros Estados.

Meus pais são admiradores do atual Governo do Brasil e com fulgor plenamente em seus atos, porque sejam eles quais forem visam ao bem da Nação. Este Governo é composto de homens competentes que agem, antes de mais nada, com honestidade e livres da influência de interesses nocivos ao Brasil. Para isso conta com total e patriótico apoio das nossas Forças Armadas e a quase totalidade do povo brasileiro. Quanto ao Paraná, é o Estado que atualmente mais cresce no País, o que se deve à operosidade do povo e ao trabalho do Governador Paulo Pimentel e dos seus auxiliares, perfeitamente entrosados com os princípios de honestidade, ordem e progresso preconizados pela Revolução de 1964. Talvez como um prêmio a este seu progresso, o Paraná será, de 21 a 27 de março de 1969, a Capital do País. Assim o povo paranaense terá a honra de receber em seu convívio o Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, sua esposa, Dona Yolanda Costa e Silva, e todos os Ministros. Por isso, eu disse e repito: orgulho-me de ser brasileira e paranaense. Confio no futuro do nosso querido Brasil".

Filatelia

NOTÍCIAS — COMENTÁRIOS SUGESTÕES

Teixeira da Rosa Associação Filatélica Paulista
Vai ser emitido um selo para comemorar a passagem do Centenário dessa brilhante entidade, que ocorrerá a 24 de abril próximo.

Segundo lemos no "O Estado de São Paulo", o Sr. Diretor dos Correios ao que caberá aos paulistas apresentar um desenho bem original e totalmente revolucionário.

Aplaudimos a idéia. Entretanto, de todo coração aplaudiremos também que nesse desenho houvesse lugar para a efígie daquele que foi o primeiro presidente da A. F. P.

Uma homenagem póstuma não honra apenas ao que se tributa apêgo, mas fala bem alto do espírito de justiça, e despreendimento daqueles que a promovem.

DR. BLUMENAU
Há pouco mais de um século surgiu a colônia Dr. Blumenau.

Com a característica de trabalho, persistência e honradez, os emigrantes transformaram aquela gleba virgem na magestosa cidade de hoje.

Souberam aproveitar, em tempo próprio, a revolução industrial e transformaram seus artesanatos em indústrias fabris.

Blumenau conta com operariado de escola, ordeiro, disciplinado. Suas tecelagens são afamadas. Tende a indústria blumenauense a expandir-se pela fundação de filiais no norte do país, cooperando assim, para maior grandeza econômica do Brasil.

Em dezembro o Dr. Hermann Blumenau fundador da cidade

será homenageado mediante um selo postal.

É uma justa e digna homenagem a tão eminente pioneiro.

TURISMO E SELO
Sobre esse título o jornalista J. L. Pimentel, escreveu em seu recente livro "Tópicos de Filatelia" (que a todos recomendamos) o que segue: "TURISMO E SELO" é o título de uma tese apresentada, num congresso de turismo realizado em nosso país, pelo médico e filatelista Dr. Heitor Fenício.

Abordando com muita felicidade o tema acima, destacamos os seguintes tópicos: "Diplomatas da boa vizinhança, à semelhança do turismo, que é o embaixador da paz, os selos transportam para o exterior toda a vida de um país.

Assim, as suas belezas territoriais, seus feitos históricos, suas efemérides, enfim toda a vida de uma nação é posta em tela-panorâmica aos gulosos olhos do observador viajante do mundo inteiro. Sendo o melhor embaixador da propaganda, substitui os consulados e embaixadas. Onde estes não existem, lá está, seguramente, o pequeno retângulo de papel representando um pedaço de uma terra estranha.

São eles, portanto, os verdadeiros agentes de informações, diplomáticas, ambulantes, perpétuos e altamente econômicos. Nunca envelhecem, mas se velhos são mais preciosos ficam.

Turismo e selo se aliam de uma forma indestrutível e incondicional.

Apresenta o Dr. Heitor Fenício as seguintes conclusões:

1) A coexistência de turismo e

selo é incontestável. 2) Representa verdadeiro escritório de informações. 3) Constitui propaganda e divulgação de nossas atrações. 4) É um dever emitir selos de propaganda turística. E termina sua tese com a seguinte recomendação: "É necessário e imperioso que se continue a imprimir a série turística tão auspiciosamente iniciada em 1937 e inexplicavelmente interrompida. As séries futuras deverão ser emitidas a primeiro de março de cada ano, dia dedicado ao turista do mundo, esse caixeiro-viajante das belezas da terra.

Essa tese foi aprovada por unanimidade, porém até hoje as autoridades postais não tomaram conhecimento".

Visitante ilustre
Florianópolis hospedou dias atrás o jornalista filatélico Moisés Vi Garabowsky, que atua com muito brilho na Fôlha de São Paulo.

A Associação Filatélica de Santa Catarina, teve a honra de receber sua visita, e manifestar-lhe, sua apreciação, fruindo atenta sua palavra fluente e atual, através dos diálogos havidos.

ORGANIZAÇÃO SUI GENERIS
Desejar entrada numa entidade social, que não cobre jóia nem mensalidades pode parecer piada.

Não o é. A agremiação existe e presta bons serviços.

Chama-se JUPIBRA (Juventude Filatélica Brasileira), tem sua sede em São Paulo, e atende a todos os jovens de ambos os sexos, menores de 21 anos, ajudando-os na troca de selos, flâmulas, postais, etc.

Teremos prazer em fornecer mais informações a quem as solicitar fazendo citação deste jornal.

Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional em Santa Catarina

Coordenação de Arrecadação e Fiscalização

AVISO AS EMPRESAS

O INPS solicita a atenção das empresas para o que dispõe o Regulamento Geral da Previdência Social, aprovado pelo Decreto nº 60.501, de 14/3/67, a propósito da distribuição de lucros e bonificação:

"Art. 186 — As empresas, enquanto estiverem em débito não garantido por falta de recolhimento das contribuições devidas à previdência social, não poderão: a) — distribuir quaisquer bonificações a seus acionistas; b) — dar ou atribuir participação de lucros a seus sócios ou cotistas bem como a seus diretores e membros de órgãos dirigentes, fiscais ou consultivos".

Ressalta que a violação do dispositivo acima transcrito importa na imposição de multa equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor das quantias pagas pela empresa, a título de bonificação ou participação de lucros nos termos do art. 338, inciso II, do citado Regulamento.

Ewa'do Mosmann

COORDENADOR DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

26-3-69

Cirurgia Plástica e Reparadora

DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA

HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN

ITAJAÍ — SANTA CATARINA

COMPLETO CENTRO CIRÚRGICO

QUARTOS E APARTAMENTOS DE LUXO

FERIMENTOS, QUEIMADURAS CIRURGIA ESTÉTICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E BUSTO

CIRURGIA REPARADORA

FONES 484, 485 e 489

14-4

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.

Carros novos e usados.

Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem

DKW — Belcar 66

Karman Guia 68

Rural Willis — 4x2 — 1966

Karman Ghia OK — 1969

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega.

JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 —

FLORIANOPOLIS.

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Ciências Econômicas

EDITAL Nº 06/69

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor João Makowiecky, para conhecimento dos interessados, faço público que estarão abertas na Secretaria desta Faculdade, sita à Rua Almirante Alvim, 19, das 8 (oito) às 13 (treze) horas e até o dia 15 (quinze) de abril de 1969, as inscrições para regência a título precário, sob contrato, da disciplina de

ECONOMIA BRASILEIRA

1. Poderão inscrever-se candidatos portadores de diploma de Curso Superior, no qual tenha sido ministrada a matéria da cadeira em concurso, expedido por Estabelecimento Oficial ou oficialmente reconhecido, do país ou estrangeiro, nesta hipótese devidamente recolhido e em qualquer caso registrado no órgão competente do Ministério da Educação e Cultura.

2. Os candidatos deverão apresentar, quando da inscrição, além de requerimento, com firma reconhecida dirigido ao Diretor da Faculdade, no qual serão indicados o nome, filiação, estado civil, naturalidade, residência e profissão, os seguintes documentos:

a — Prova de ser brasileiro, nato ou naturalizado;
b — Prova de sanidade física e mental, por laudo do junta médica oficial;
c — Prova de idoneidade moral;
d — Fôlha corrida;
e — Prova de quitação com o serviço militar e eleitoral;
f — "Currículum Vitae"

3 — As provas consistirão de:
a — Trabalho inédito sobre matéria da Cadeira;
b — Prova escrita, sobre assunto escolhido na hora;
c — Prova didática, que versará sobre assunto do programa, escolhido com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência.

4 — A documentação e currículo vitae do candidato, serão examinados pelo Departamento de Economia.

5 — A Banca Examinadora será composta de todos os componentes do Departamento de Economia, que indicará, dentre os habilitados, o que obtiver melhor classificação.

6 — Maiores detalhes serão dados na Secretaria da Faculdade.

Florianópolis, 22 de março de 1969

Helena Meira Teixeira — Secretária em exercício

Visto: Prof. João Makowiecky — DIRETOR

DR. MANOEL CORDEIRO

ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt, 52 — Edifício Florenço Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

Universidade em Lages

Prof. José Barbosa

Lages, mercê de sua evolução natural, situada bem no centro da encruzilhada São Paulo-Pôrto Alegre, começou a despertar para uma vida mais intensamente intelectual, depois de alguns anos de repouso.

Antes, ela mandava seus filhos para outros Estados para os estudos superiores, hoje ela se filia entre as cidades do Brasil que timbram em formar seus intelectuais.

Ninguém jamais ignorou, nem mesmo os administradores de parca cultura, que na cúpula da administração pública federal, estadual ou municipal, o problema crucial, o mais imperioso e necessário deve ser o do ensino, considerado justamente como o "primus inter pares", de toda a administração pública.

Os administradores desta cidade, sem exceção alguma, devotaram seus melhores esforços e prodigalizaram o numerário público, nem sempre com o fito predeterminado de servir o povo, como seria de sua estrita obrigação e dever, e sim em facilitar para si e seus correligionários, novas ascensões aos postos-chaves do mando.

Por isso, bafejada pela sorte dos pingues recolhimentos e polpudas reversões aos cofres municipais dos impostos, quer estaduais, quer federais, a administração municipal contentou os olhos de alguns com praças e jardins, com inaugurações de obras não terminadas, dando-se a impressão de uma auto-incensação,

tentando-se assim colher nos aplausos de quem ignora os fundamentos de uma real política e de interessados, o barulho necessário para novas futuras tentativas de assumir a chefia da comuna. Quem se alegra com tudo isso são os turistas, na maioria sem tempo e sem vontade para analisar os graves problemas de uma cidade.

Despejando-se milhões e milhões com o aformoseamento de uma cidade, produtos do suor e do sangue de seus filhos, fato é que, também, como programa de uma administração, figuram a limpeza e a beleza de uma cidade, mas como ponto secundário. O erro está em converter, para próprio defeito, e para uso de alguns, o primário em secundário e vice-versa.

E o primário, não há debate, alicerça-se na formação de futuros úteis cidadãos, no progresso cultural, completado pela educação moral, criando-se e favorecendo-se escolas de todas as categorias, desde o jardim de infância, até as escolas superiores.

Da sabedoria popular colhe-se este pensamento: "Levante-se uma escola, e, como consequência, fechar-se-á uma cadeia".

Vamos além: "Construa-se uma escola e banir-se-á a pobreza, o coronelismo, de péssimas desvantagens para uma coletividade e índice patente de atraso cultural.

O Continente Africano, de alguns anos para cá, pela preparação de seus líderes, despertou para a liberdade, pois, ontem escravos,

hoje arrebatam os grilhões da escravidão, em busca de seus sagrados direitos.

Porfia-se pela criação de uma Universidade em Lages. Cidades menores da estância gaúcha e do Estado Bandeirante e de outros Estados do Brasil, já possuem sua Universidade.

Torna-se mister vencer a resistência das metrópoles e contando, no mínimo, com os braços semi-abertos da administração pública, devotar-se-á nobilíssima causa da instrução superior.

Os homens da ténpera dos que estão à testa deste nóvel empreendimento, chamados de loucos, pela temeridade de querer bem a seu berço, bem sabem que quanto maior o arrôjo, tanto mais a conquista exige denodados, e eles, por nós apoiados, pela vontade unânime de quantos desejam o sumo bem desta cidade, não fracassarão em seus heroísmos.

Os ora poucos que arregaçam suas mangas e dão o melhor de suas lutas para de corpo e alma tentarem uma transformação na mentalidade lageana, pelo seu exemplo e interesse ao bem comum, esperam que suas fleiras sejam cerradas, aumentadas, a fim de que tão grandiosa meta seja, em breve, a mais feliz das realidades.

Quando o sonho desses batalhadores for concretizado, mais um grandioso passo de progresso se deu para o planalto catarinense, para o Estado de Santa Catarina e para o Brasil inteiro.

inspirados no estilo Paco Rabanne, confeccionados com piquinhas de laminado decorativo. Os novos modelos do laminado decorativo revolucionarão a fabricação de móveis, pois possibilitarão decorações de alto luxo, beleza e versatilidade. Da reunião constará também a inauguração do Centro Técnico de Aplicações e Desenvolvimento e de uma nova prensa para fabricação das chapas de laminados.

Como ponto alto da reunião

haverá uma homenagem especial à imprensa do Brasil, através do "Album Itinerante Fórmica" que levará aos países sul-americanos um "Perfil da Imprensa Brasileira" composto dos exemplares dos principais jornais e revistas do país.

A urna visitará todas as nações da América do Sul onde existirem filiais da empresa, realizando em cada país uma exposição da imprensa nacional.



VOOS DA SADIA COM AVIÕES SKYVAN (O PATINHO FEIO) A PARTIR DE 11 DE MARÇO DE 1969

N. do Voo	Saídas	Hora	Chegadas	Hora		
				3ªs	5ªs	e sábados
015	Florianópolis	08,00	Joaçaba	09,10		
	Joaçaba	09,25	Concórdia	09,40		
	Concórdia	09,50	Chapecó	10,05		
	Chapecó	10,15	Erechim	10,35		

VOLTAS

N. do Voo	Saídas	Hora	Chegadas	2ªs 4ªs 6ªs feiras		
				15,05	15,30	15,55
014	Erechim	14,15	Chapecó	15,05		
	Chapecó	15,15	Concórdia	15,30		
	Concórdia	15,40	Joaçaba	15,55		
	Joaçaba	16,10	Florianópolis	17,20		

TARIFAS DA SADIA PARA OS VOOS ACIMA MENCIONADOS EM AVIÕES SKYVAN

PROCEDENCIA	DESTINO	IDA	IDA VOLTA
Florianópolis	Joaçaba	NCr\$ 59,70	NCr\$ 113,40
Florianópolis	Concórdia	NCr\$ 68,40	NCr\$ 129,90
Florianópolis	Chapecó	NCr\$ 75,40	NCr\$ 143,30
Florianópolis	Erechim	NCr\$ 68,10	NCr\$ 129,40

AS 2ªs 4ªs e 6ªs feiras HAVERA VOOS TAMBEM PARA CHAPECÓ, CONCÓRDIA E JOAÇABA VIA ERECHIM, CONEXÃO COM O DART-HERARD.

COM O PATINHO FEIO VOCÊ ECONOMIZARA 50% EM SUA VIAGEM

São Paulo lança a moda em laminado plástico

"Cór, Padrão e Sensação" será o show que Abelardo Figueiredo apresentará em São Paulo para recepcionar a imprensa especializada de todo o Brasil. O espetáculo está sendo preparado para a cerimônia de lançamento dos novos modelos e padrões de laminado decorativo Fórmica que serão apresentados hoje na Capital paulista.

As bailarinas que compõem o show usarão vestidos

O gravíssimo problema do tratado de não proliferação

Prof. Hermann M. Georgen
O debate em torno do tratado de não proliferação de armas atômicas está esquentando o ambiente político da República Federal da Alemanha. Com muita dificuldade Kiesinger, na qualidade de chefe do governo e do partido majoritário, União Cristã Democrática, consegue manter a grande coalisão com os Sociais Democratas, enquanto nos jornais, no Parlamento e muito mais ainda, nos partidos a linguagem dia a dia está ficando mais dura, mais agressiva, mais apaixonada: devemos ou não assinar o tratado de não proliferação de armas?

Os argumentos em favor da assinatura são os seguintes: Mais de 90 Estados já o assinaram. O próprio presidente Nixon declarou — contrariando a sua opinião anterior — querer assinar o tratado o mais depressa possível. Ele é o ponto principal de contato, conversação e possivelmente de aproximação entre as duas super-potências. Pondo à margem a França que desde o início não participou nem das negociações, recusando "in limine" a sua assinatura, dos parceiros europeus da OTAN apenas Portugal e a Alemanha ainda não assinaram o tratado. Daí surge o perigo de isolamento político da República Federal da Alemanha que assim fornece à União Soviética argumentos para acusar os alemães de "perturbadores da ordem internacional", os quais visam obter a bomba atômica. Os advogados da assinatura ainda opinam que os

melhoramentos introduzidos no tratado são tão essenciais que — mesmo não satisfazendo em tudo — poderiam clarear o horizonte da política internacional, obrigando até as duas super-potências a entrarem em negociações sérias a respeito do desarmamento nuclear. Os argumentos dos adversários da assinatura são bem mais precisos. Não se trata, dizem eles, do problema de fabricar ou possuir a bomba atômica. A República Federal da Alemanha já em 1954 por livre e espontânea vontade renunciou às armas nucleares. Na verdade o tratado põe em perigo o progresso científico e tecnológico da Alemanha. Os melhoramentos introduzidos no tratado a esse respeito são mais de caráter "cosmético" que real. Por exemplo, não há nenhuma solução para o problema básico do controle. Bonn desde o princípio condicionou a sua assinatura a um acordo entre o EURATOM, que é a organização europeia para o uso pacífico da energia nuclear (organização paralela ao Mercado Comum Europeu) e a Organização Internacional de Energia Atômica (IAEO) da O.N.U., em Viena. Até hoje não foram iniciadas as negociações entre as duas organizações. Para Bonn é importante o EURATOM continuar a ser um fator de integração europeia. O que pode acontecer, se o problema do controle não for esclarecido antes da assinatura do tratado, é então a IAEO, da qual participam Moscou e os países comunistas, propositalmente, não chegar a um acordo com a EURATOM. O

tratado permite o reconhecimento do controle do EURATOM, enquanto nesse caso a IAEO teria apenas um "controle de verificação". Não chegando a um acordo teriamos portanto dois controles o que seria nocivo para a "igualdade das condições de concorrência" garantido pelo tratado e também à "liberdade de estabelecimentos de indústrias nucleares" no território do Mercado Comum Europeu. Alegam ainda os adversários da assinatura do tratado que continua sem solução o problema das despesas para o controle, que onerando os orçamentos dos países controlados mais uma vez violaria o princípio da "igualdade de chances de concorrência" resultando em graves prejuízos para a exportação, por exemplo, de reatores. Tanto os E.E.UU. como a União Soviética não formularam de uma maneira clara e inofensiva as proibições de fabricação e exportação, portanto não existe proteção suficiente para a pesquisa pacífica, a fabricação e a exportação de reatores e de combustíveis nucleares. Quaisquer motivos de concorrência comercial poderiam levar, amanhã, as grandes potências à intervenção nos países controlados. O uso pacífico é expressamente permitido pelo tratado, mas só enquanto não resultar em "poder indireto sobre instalações nucleares". Que é isto? A União Soviética estaria em condições de acusar a Alemanha de, sob pretexto de uso pacífico da energia nuclear, construir uma bomba atômica! Os conhecimentos do uso pacífico, na

opinião dos soviéticos, levariam ao uso militar e assim certas atividades no campo da pesquisa nuclear deveriam ser proibidas. Os adversários da assinatura chamam-no de "tratado de proibição da unificação europeia". Os melhoramentos conseguidos referem-se apenas a transformar a prisão perpétua dos países controlados numa prisão mais habitável. Em substituição ao banco duro a "cosmética contratual" coloca algumas amofadas bem macias. Todavia isto não impede a afirmação de que os países controlados continuem a ser prisioneiros. Assim declarou o Bayern Kurier, semanário do Ministro das Finanças e presidente da União Social Cristã da Baviera, Dr. Franz Josef Strauss.

A meu ver, a Alemanha, de fato, assinará o tratado porque a situação da política internacional não lhe permite outra saída. Entretanto lutarão os alemães até o último instante por maiores esclarecimentos de parte das duas super-potências que numa tacita cumplicidade insistem na falta de clareza de certos textos do tratado, razão porque a diplomacia alemã continua solicitando tais esclarecimentos das prescrições contratuais dúbias. A política do "deixa como está para ver como fica" não merece fé, sobre tudo considerando os acontecimentos de 21 de agosto de 1968 na Tchéco-eslováquia, quando a União Soviética forneceu mais uma prova de que não se pode confiar em boa fé.

Está no fim o velho monolitismo stalinista

Os historiadores futuros poderão concluir que este mês de março de 1969 foi o ponto irreversível na história do comunismo mundial, a época em que se tornou evidente, além de qualquer dúvida, que o velho movimento monopolítico internacional dos dias de Stalin jamais poderia ser restaurado.

Mas últimas semanas, três fatos demonstraram quão irreversivelmente avançou o moderno "poli-centrismo" comunista e quão pouco Moscou ainda conserva de sua completa autoridade anterior sobre o comunismo internacional.

O mês começou com a revelação da mini-guerra sino-soviética no Extremo Oriente. A União de Moscou por não gozar do apoio automático de todos os comunistas nessa batalha territorial fez ilustrada pelo semanário soviético, "Literaturnaya Gazeta", que atacou publicamente um jornal checo que adotou posição de neutralidade na disputa.

NÍVEL BAIXO

Quase simultaneamente, as relações soviéticas com a ala direita do comunismo internacional

desceram ao seu mais baixo nível em vários anos. Foi o que se evidenciou no Congresso da Liga dos Comunistas Iugoslavos, em Belgrado, que a União Soviética não só boicotou como fez boicotar por seus satélites da Europa Oriental.

A atitude soviética transformou o congresso de Belgrado numa espécie de "plebiscito" sobre a independência comunista, onde mais de doze partidos comunistas votaram contra Moscou através do simples envio de suas delegações. Entre estes, contavam-se partidos comunistas importantes como o da Itália, França, Romênia, Finlândia, Chile, Austrália, Bélgica, Noruega, Grã-Bretanha, Venezuela, Espanha e de outros países. Além disso, alguns partidos não participantes enviaram calorosas mensagens de congratulações ao conclave iugoslavo.

FATO GRAVE

Nesta semana, durante a reunião do Pacto de Varsóvia em Budapeste, verificou-se um fato que Moscou talvez considere como o mais grave ocorrido neste mês. Em sua reunião com os seus satélites europeus orientais

de outras épocas, a União Soviética não conseguiu incorporar no comunicado oficial uma única palavra de apoio à sua posição na luta contra os chineses.

Os romenos frustraram todos os planos de longo alcance de Moscou para transformar o Pacto de Varsóvia e suas instituições associadas numa força militar, política e econômica muito mais integrada.

DISCORDIA

Entretanto, a relação acima não esgota a desordem, confusão e luta interna que constituem hoje as características dominantes da política comunista. Por exemplo, não se pode concluir absolutamente que Moscou conta com o apoio de todos os países que não participaram do Congresso iugoslavo. Assim, os partidos da Albânia, Nova Zelândia, Malásia e outros são pró-chineses, enquanto o japonês, norte-coreano e cubano mantêm relações tensas e pouco cordiais com Moscou e Pequim. Por outro lado, em países como a Índia e Israel, existem vários partidos comunistas, cada qual afirmando ser o único grupo legitimamente leni-

nista-marxista e cada qual gozando de variados graus de reconhecimento dos partidos comunistas do Exterior.

NÃO HA ACORDO

A inevitável conclusão é a de que hoje não existe uma linha partidária única com a qual concordem todos ou quase todos os partidos comunistas, como ocorria há duas décadas, durante o apogeu do stalinismo.

Moscou ainda se julga capaz de corrigir a situação e espera que na programada Conferência Comunista Internacional conquistará o apoio da maioria dos partidos comunistas internacionais para uma posição comum. Mas já se tornou manifesto que, para convencer um número suficiente de países a participar, Moscou terá que aceitar seus termos. Agiganta-se, portanto, a possibilidade de que se e quando essa reunião for realizada seu resultado final talvez seja perfeitamente trivial, e os esforços soviéticos dos últimos anos para organizá-la e promovê-la talvez apresentem frutos de pouco valor estrutural ou ideológico.

Demandará meses degelo - EUA - URSS

Os diplomatas ocidentais acreditam que o início das conversações entre os Estados Unidos e a União Soviética sobre a limitação de armas ainda demandará alguns meses.

Analisando as atuais relações soviético-norte-americanas à luz das conversações mantidas em Moscou e Washington, os diplomatas salientaram que a administração Nixon informará ao governo soviético sua intenção de estudar profunda e minuciosamente o problema da segurança norte-americana, antes de iniciar conversações substanciais com Moscou.

Esses diplomatas também informaram que não há disposição, por parte dos norte-americanos, para firmar um acordo para o estabelecimento de consulados em São Francisco e em Leningrado.

O embaixador soviético, Anatoly Dobrynin, reavivou a ques-

tao dos consulados em 8 de março, durante sua entrevista em Washington com o secretário de Estado, William Rogers.

OCASIAO

Segundo consta, Moscou eventar essa hipótese antes da invasão da Checoslováquia, ocorrida em agosto do ano passado, porém os Estados Unidos adiaram a questão, juntamente com outras concernentes aos dois países.

Soube-se que durante a entrevista de 8 de março, Rogers inquiriu Dobrynin sobre o choque ocorrido seis dias antes, na fronteira sino-soviética, ao que Dobrynin teria respondido apresentando a explicação padronizada soviética: "Os chineses foram os primeiros a iniciar os ataques na ilha do rio Ussuri, cuja propriedade é reivindicada pela China e pela União Soviética".

Dois dias após, Dobrynin re-

cebeu um telegrama, enviado à maioria dos embaixadores soviéticos, com instruções para explicar a posição russa na disputa relacionada com as fronteiras, aos governos junto aos quais eram acreditados.

EXPLICAÇÕES

Como já tivesse explicado o problema a Rogers, Dobrynin não solicitou nova audiência, mas os embaixadores soviéticos na Alemanha Ocidental, França e outros países solicitaram entrevistas especialmente para explicar a questão.

Acredita-se que essa tenha sido a primeira vez que os diplomatas soviéticos comentaram oficialmente, com representantes de outros países, o problema relacionado com as suas fronteiras.

Os diplomatas que se encontram em Moscou não acreditam que o governo soviético esta-

ja confiando no apoio do Ocidente em sua disputa com os chineses, mas, segundo o seu ponto de vista, existe um "tácito" entendimento quanto ao perigo que a China representa para a paz mundial.

NOVO EMBAIXADOR

Jacob Beam, o novo embaixador norte-americano junto à União Soviética, deverá chegar a Moscou em 1º de abril e provavelmente apresentará suas credenciais ao presidente Nikolai Podgorny até meados do mês.

Eventualmente Washington poderia encarregar Beam de novas iniciativas, porém os diplomatas afirmam que no mês que vem ainda será cedo demais para conversações sérias sobre a questão mais urgente — a limitação de armas e redução dos foguetes de defesa e ataque.

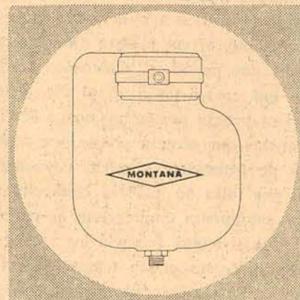


para residência
térrea ou edifício de vários
pavimentos
a escolha é uma só:
MONTANA

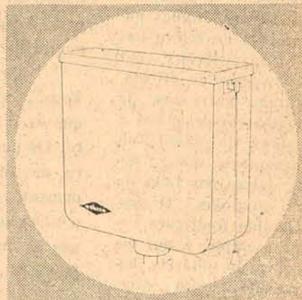
■ SILENCIOSAS ■ DURÁVEIS ■ BONITAS

As únicas testadas para funcionarem sob altas pressões (até 40 metros de coluna d'água). Fáceis de instalar - Indefiníveis - Laváveis. Prefira sempre as caixas de descarga Montana, de embutir ou externa.

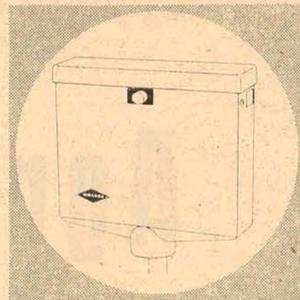
agora em 4 modelos:



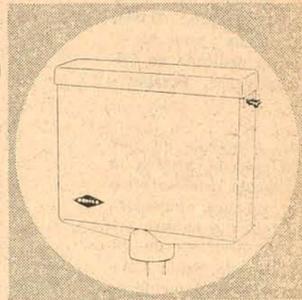
MONTANA



MONTANEX



MONTALUX



MONTABEL

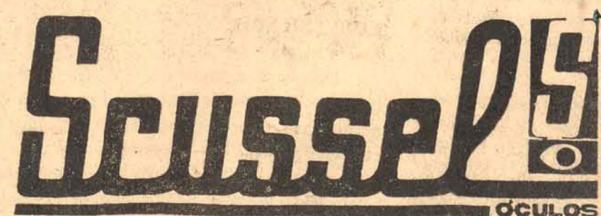
MONTANA S.A. Ind. e Com.
Rio de Janeiro - São Paulo - Belo Horizonte - Porto Alegre - Recife - Curitiba
A venda nas boas casas do ramo

GRÁTIS

FILMBS
Kodak
COLORIDOS

3000 rolos de Kodacolor*

Traga-nos sua câmara fotográfica (qualquer marca). Nós a revisaremos na hora, e a carregaremos com um filme a cores Kodak. Você baterá lindas fotos!



MATRIZ: Rua Felipe Schmidt, 32 FILIAL: Rua 7 de Setembro, 14 Loja 4

* OFERTA VÁLIDA DE 27 DE MARÇO A 3 DE ABRIL

GUSTAVO NEVES

Há uma lei que, votada ultimamente pelo Legislativo, subirá à sanção do Governador Ivo Silveira e que dispõe sobre a difusão do folclore catarinense, atribuindo-a fundamentalmente à Secretaria de Educação e Cultura. Tenho, por diversas vezes, nesta mesma coluna, aludido à ausência de maior empenho para com o nosso riquíssimo patrimônio folclórico, embora exista uma Comissão Catarinense de Folclore, dentre cujos membros um, pelo menos, está em plena atividade: o jornalista Doralécio Soares. Nomes outros, também de relevo nas letras, no magistério e em diversos setores de atividades culturais, entre nós, já se salientaram em pesquisas e vulgarizações do nosso folclore, mas parece que se detiveram, talvez por falta de melhores estímulos. O professor Osvaldo Rodrigues Cabral, por exemplo, é um deles, e dos mais notáveis, havendo mesmo escrito excelente livro que vale como precioso subsídio para estudo, naquele sentido. Havia, até há alguns anos atrás, uma revista dedicada ao folclore catarinense. Desapareceu.

Agora, a notícia de que uma lei especial, prestes a ser sancionada pelo Governador Ivo Silveira, vinculará as pesquisas e a cultura folclórica às diretrizes do ensino público de Santa Catarina vem auspiciosamente ao encontro do esforço dos poucos homens de inteligência e saber que teimam em manter o seu culto a tal ramo de estudos e divulgação. O jornalista Doralécio Soares deve estar contentíssimo.

A Secretaria de Educação e Cultura, que está confiada agora a erudito Professor Universitário e cultor do saber histórico, o professor Jaldyr Bhering Faustino da Silva, terá então acrescido de responsabilidades maiores o setor de Cultura, de cuja expansão é justo esperar muito na movimentação do meio artístico, científico e literário de Santa Catarina. E tanto mais é lícito aguardar essa propulsão aos estudos e aplicações de fundo cultural, quanto aquele ilustre titular da importante Pasta é homem de esplêndida formação espiritual, a quem não passam despercebidos os problemas relacionados com a elevação do nível da mentalidade catarinense.

Quando especialmente ao folclore — e aos termos em que a nova lei faz repousar o êxito da organização oficial de sua difusão e do processo de afeiçoar-lhe o gosto do grande público — a escola assumirá papel relevante. E está certo de que não poderá ser mais grato aos estímulos espirituais do atual Secretário da Educação e Cultura do que esse dispositivo legal que lhe subordina, em princípio, o movimento folclórico através da rede de ensino de que dispõe o Estado. Não escasseiam, mesmo nos quadros do magistério primário, elementos humanos ao nível da tarefa de fomentar o gosto pelas tradições folclóricas, de que, aliás, eu mesmo já tive ocasião de assistir a belíssimas exposições, feitas despretensiosamente em ambientes escolares.

E de saudar, portanto, essa lei, que visa à reabilitação do amor às belas tradições da arte popular e que, tão oportunamente, vai entrar em vigência ao mesmo tempo que inicia sua gestão o novo titular da Educação e Cultura, com esquema de que não exclui, antes inclui e irisa, o incremento às atividades culturais e artísticas.

A inauguração do trecho Vacaria-Lages, no Tronco-Sul da rede ferroviária, marca mais uma etapa vencida em Santa Catarina no processo de desenvolvimento que vem impulsionando o progresso deste Estado, na atual década. Nos países mais adiantados do mundo as ferrovias consistem no meio de transporte por excelência, dadas as condições que oferece aos seus usuários. No Brasil, infelizmente, até pouco tempo, estávamos vendo o total abandono a que estavam relegadas as nossas estradas de ferro, focos de emprego e sugadores de considerável parcela dos recursos nacionais, em face dos volumosos déficits que apresentavam.

Atualmente, o Governo vem dispensando grande parte de suas atenções ao problema das ferrovias, encetando a questão com o devido realismo e firmemente disposto a tornar nossas estradas de ferro num meio de transporte útil e eficiente, capaz de atender ao mesmo tempo os elevados interesses nacionais no que diz respeito à sua rentabilidade e aos serviços que presta à economia do País, também em relação ao setor privado.

Num País que possui as dimensões territoriais do Brasil, seria um contra-senso desprezar-se os serviços que as ferrovias podem prestar ao nosso desenvolvimento. Os pessimistas que alegam serem as estradas de ferro um meio de transporte obsoleto enganam-se redondamente, ou por falta de maiores conhecimentos sobre o assunto ou por apenas conhecerem os realmente antigos e superados sistemas ferroviários existentes nas ferrovias nacionais, até pouco tempo. O esforço que agora se empreende em favor da recuperação das estradas de ferro já não permite que ninguém que porventura ainda mantenha o velho conceito de que as ferrovias

são um ônus à economia nacional continue a insistir nesta perspectiva. Pelo que estamos vendo hoje, grande parte do desenvolvimento do País depende das ferrovias uma vez que estejam as mesmas devidamente aparelhadas para arcar com a demanda que o progresso lhes exige. Quanto a isto, o panorama já é bastante animador e estamos confiantes de que, dentro de poucos anos, as nossas estradas de ferro poderão conduzir, em muito maiores proporções, as riquezas nacionais através da imensidão do nosso território.

Sendo um transporte barato, todos terão a ganhar com a utilização das ferrovias. Principalmente a população, que verá os bens de consumo lhe chegarem às mãos a preços inferiores que os atuais, em virtude dos altos custos do transporte rodoviário, que onera sobremaneira o consumidor.

Os 110 quilômetros que foram inaugurados ontem no Planalto, ligando aquela rica e promissora região catarinense ao Rio Grande do Sul, haverá de contribuir significativamente para o desenvolvimento daquela área, hoje vivendo um processo de franca expansão. Os Campos de Lages, agora ingressando na fase da industrialização, com o aproveitamento das excepcionais potencialidades de que dispõem, recebem esta nova e grandiosa obra como mais uma vigorosa contribuição ao esforço da sua população em busca do progresso que a melhora e que, temos certeza, haverá de conseguir num futuro não muito distante. O Planalto tem feito por merecer e ainda há de fazer muito mais. Santa Catarina e o Brasil, por sua vez, sabem reconhecer esse esforço e continuarão a dar àquela área todo o apoio devido até aqui.

Agricultura

Se a divulgação dos resultados da safra agrícola do ano passado feita pelo Ministro da Agricultura trouxe forte otimismo na luta do abastecimento, o esforço dos produtores rurais teria de encontrar ressonância junto ao Governo Federal. A produção rural no Brasil não conseguirá viver apenas de entusiasmo e estímulo moral, pois ao lado do trabalho duro e tenaz dos agricultores deve coexistir o apoio material das autoridades financeiras. O apoio poderá se tornar efetivo através do planejamento coordenado e sistemático que deverá ser levado a bom termo por técnicos capazes e decididos. A redução da taxa de juros nos empréstimos efetuados por produtores rurais é medida eficiente quanto à abertura de crédito financeiro.

Segundo anuncia o Banco do Brasil, serão beneficiados não apenas os quinhentos mil agricultores que operam com aquele estabelecimento de crédito, já que mais de cem mil ruralistas também serão atingidos pelo benefício. Se condições de outra ordem previrem aumento na safra agrícola do próximo ano, está servida de verdadeira mola propulsora na produção rural do ano vindouro. Acreditamos que não se trata de medida isolada, fazendo parte de um contexto esquematizado pelo Governo Federal no sentido de incentivar as atividades da cultura agrícola. Não é a primeira vez que o Governo Federal demonstra o seu propósito de solucionar racionalmente o grave problema do abastecimento.

Congresso estudará Expansão da Indústria Naval no Brasil

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Construção Naval, Sr. Júlio Lôbo, afirmou que a construção de navios no país está plenamente desenvolvida e que a sua expansão se dará através de uma agressiva política de venda no mercado externo marítimo, principalmente na renovação da frota mercante dos países latino-americanos.

Na opinião do dirigente da indústria de construção naval brasileira, a política de comercialização de navios e os problemas de preço e qualidade, serão os principais itens a serem discutidos pelo II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transporte Marítimo, que será realizado no Rio, de 1º a 7 de junho próximo.

CONVENIÊNCIA

Depois de explicar que o II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transporte Marítimo é patrocinado pelo Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval — IPEN — e reunirá no Rio técnicos do setor e executivos das políticas de marinhas mercantes de todo o mundo, “decididos a discutir idéias e lançar opiniões”, o Sr. Júlio Lôbo afirmou que a construção de navios no Brasil faz parte de uma indústria integrada na expansão econômica do país, e que mesmo não estando totalmente consolidada, “está decididamente empenhada em se desenvolver”.

Se há um setor no qual não se acredita muito em nosso País é o da agricultura. Na verve política, funciona tão somente como trampolim eleitoral que uma vez usado é deixado de lado. Embora se diga que nosso País é essencialmente agrícola, o que também é um exagero, sob o ponto de vista de acomodação e descerença. Vemos com bons olhos essas medidas benéficas para a agricultura, pois serão satisfatórias sobretudo com referência à população brasileira. Os problemas sociais que abundam o meio rural brasileiro, e é que devem ser resolvidos imediatamente, só poderão ser equacionados desta maneira. Não com a repetição do expediente enganoso da improvisação demagógica e sim por meio de medidas concretas que se façam sentir na prática.

Aos poucos o Brasil vai dando os saltos importantes em busca do desenvolvimento econômico. A Agricultura é o setor que se encontra um pouco atrasado e descompassado em comparação aos demais setores básicos da economia brasileira. A pesquisa e o planejamento a curto e a longo prazo, são instrumentos que não podem ser desprezados em momento algum. São componentes destacadas na formação de uma frente harmônica e eficaz, que nos ofereça condições de superar a fase do decantado pauperismo e do explorado subdesenvolvimento. Precisamos sobretudo ter fé no destino brasileiro, todavia, devemos ter consciência que seremos nós os condutores e orientadores do trabalho conjunto e do entendimento recíproco.

Afirmou o dirigente da indústria de construção naval brasileira que os estaleiros nacionais têm alta produtividade, estão capacitados a construir navios de mais de 100.000 tdw, e que dispõem de preço e qualidade em nível de competição internacional. Admitiu porém, que o preço do navio no mercado internacional “é sempre um preço de conveniência.” Ao mesmo tempo, o Sr. Júlio Lôbo parece convencido de que o Brasil está em posição ímpar na disputa do mercado latino-americano de navios, principalmente na renovação da frota das marinhas mercantes da Argentina, Uruguai, Chile e Venezuela, tradicionalmente preocupados em desenvolver o seu transporte marítimo e hoje convencidos de que isso tem de ser feito o mais rapidamente possível.

Disse o Sr. Júlio Lôbo que o Brasil tem uma indústria siderúrgica ativa e um parque industrial de componentes altamente desenvolvido. Dessa forma, temos que passar para uma política de exportação de navios, “pois temos boas condições para isso”. Depois de fazer diversas considerações sobre a política brasileira de marinha mercante, “fator decisivo de desenvolvimento técnico-econômico dos nossos estaleiros”, o Sr. Júlio Lôbo acrescentou que, com a adoção de critérios ajustados à realidade brasileira e com o apoio do Governo na implantação de um bom esquema de financiamento e estímulos oficiais, “o Brasil será dentro de pouco tempo o maior exportador de navios do continente”.

O Estado Revolucionário e o Desenvolvimento Econômico

Antônio Carlos do Amaral Osório Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil.

Em 31 de março de 1964, instalou-se no Brasil um sistema de Estado verdadeiramente revolucionário. Acredito que, nos primeiros momentos da revolução, fossem muito poucos os que tivessem plena consciência do sentido dos acontecimentos que se estavam desenvolvendo. Muitos continuaram até hoje alheios a esse sentido.

Temos hoje no Brasil um Estado em transformação permanente, num esforço de adaptação contínua às necessidades do desenvolvimento econômico nacional. A instituição deste Estado Revolucionário constituiu um imperativo em face da imensa distância que separa o Brasil das nações mais adiantadas, distância que é preciso reduzir o mais rapidamente possível.

As classes empresariais, antes de 31 de março de 1964, lutavam por que se criassem as condições indispensáveis ao desenvolvimento econômico, naquilo em que dependiam de um Estado — que se encontrava emaranhado pela demagogia e por velhos vícios oriundos do passado.

Depois da 2ª Guerra Mundial, experimentara o Brasil extraordinário surto de desenvolvimento industrial. Podemos afirmar que, desde a nossa Independência em 1822 até a 2ª Guerra Mundial, o Estado brasileiro tinha que atender substancialmente a uma economia “essencialmente agrícola” e que concentrava a maior parte de suas exportações em alguns poucos produtos primários. É verdade que a 2ª Guerra Mundial, em virtude dos imensos vácuos que provocou nos mercados internacionais, fez surgir as exportações de manufaturas brasileiras, notadamente as da tradicional indústria têxtil que já existia desde o Império. Isso constituiu um dos fatores da industrialização que veio depois.

Essa industrialização gerou uma série de problemas dentro das estruturas econômicas, sociais e políticas. No campo estrito da administração pública, ela repercutiu na criação de uma série de organizações marginais dentro do próprio Estado, como grupos executivos, órgãos paraestatais etc.

No campo social, os problemas iam-se tornando cada vez mais agudos, e a demagogia, ao invés de procurar um caminho construtivo, com o fim de resolvê-los, procurava explorá-los simplesmente como fonte de poder.

Antes da Revolução de 1964 o Estado Brasileiro ainda era, na sua essência, a mesma velha máquina cartorial herdada no Império, à qual se agregavam, marginalmente, novos organismos, a fim de atender às necessidades emergentes dos problemas econômicos e sociais que se avolumavam.

Só uma Revolução poderia enfrentar essa tarefa múltipla de modernização do Estado Brasileiro, que envolve dimensões de mais variada natureza. Não se trata apenas de reformar a adminis-

tração pública, mas é mister atuar em campos de maior profundidade: o da organização política propriamente dita, o de modificar aspectos das estruturas econômicas e sociais.

A segurança com que o movimento revolucionário de 1964 se vem desincumbindo de sua missão histórica é uma consequência da compreensão e do apoio que tem encontrado nas classes empresariais.

Como todo movimento cujo objetivo é inovar, a Revolução de 1964 tem de utilizar o sistema de lançar experiências novas, a serem conferidas cotidianamente pela prática. O essencial é que através de erros e acertos esteja sempre no rumo indicado pela bússola dos interesses brasileiros.

Entrou o País, a partir de 31 de março de 1964, numa fase de inovação contínua.

Um Estado Revolucionário, entretanto, não se detém sobre os louros dos primeiros resultados colhidos. Se assim o fizesse, deixaria de ser Estado Revolucionário. Por isso mesmo, as classes empresariais procuram manter empenhamento permanente com o governo, fazendo-lhe sugestões que levem a uma eliminação gradativa dos desacetos antigos que ainda não se extinguiram, e a uma correção das medidas que não se ajustem com a realidade econômica.

Mas, muito já se fez no sentido de racionalizar as atividades do Estado. Tem sido grande o esforço despendido no sentido de alcançar o equilíbrio orçamentário. O sistema de tributação foi bastante modernizado e os impostos se distribuem hoje de maneira mais equitativa e mais consentânea com os imperativos do desenvolvimento.

O Estado procura adotar, cada vez mais, métodos científicos no desempenho de suas atribuições. O planejamento atingiu níveis de maior precisão. Por outro lado, estabeleceu-se melhor entrosamento entre os empresários e os técnicos do governo que formulam esse planejamento, notadamente nas esferas econômica e financeira.

Foi despendido um notável esforço no campo tecnológico, o fator decisivo para reduzir nosso atraso em relação aos demais povos. A anunciada volta de cientistas brasileiros que estão no exterior representa um dos melhores sintomas da eficácia da política tecnológica que está sendo seguida.

Uma das grandes conquistas da Revolução de 1964, foi sem dúvida a de fortalecer uma nova concepção das relações entre o Estado e as classes empresariais. Numa economia moderna, em que o Estado, através das empresas particulares, se lança em áreas inteiramente pioneiras, como energia nuclear e astronáutica, não se compreende mais o velho antagonismo entre empresários e Governo.

Para o Estado hodierno, a empresa é um instrumento mais ágil e mais flexível de que pode lançar mão, dentro de propósitos superiores de desenvolvimento econômico e social.

Pessoal do INPS é maior interessado em unir seus Fiscais com os do Trabalho

Existe no INPS um movimento interno visando a propor ao Ministro do Trabalho a definitiva unificação dos fiscais da Previdência com os inspetores do Trabalho, experiência iniciada em junho do ano passado e que tem na próxima terça-feira 31.

Dois correntes estão formadas entre os interessados no assunto: uns pleiteiam a efetiva unificação e outros não, baseados no fato de que, com a experiência, praticamente desapareceu a inspeção do Trabalho.

A RAZÃO DE CADA UM

O prazo da experiência ter-

minava em dezembro de 1968. Foi então empregado pelo coronel Jarbas Passarinho que, paralelamente, constituiu uma comissão de técnicos para estudar o problema e encaminhar soluções que esclarecessem o assunto e conclusões fossem tomadas a decisão futura.

A comissão encerrou os trabalhos e encaminhou o relatório ao Ministro, sem tomar partido sobre a volta ou não dos inspetores do Ministério do Trabalho. Limitou-se a analisar as vantagens e os defeitos da unificação, em trabalho que levou alguns meses para ser concluído.

Zury Machado

Em preparativo o Palácio de Despachos, para a instalação do Governo do Presidente Marechal Artur Costa e Silva, quinta-feira em nossa cidade. Desde ontem o Governador Ivo Silveira despacha com seus assessores no 5º andar do Edifício Banco Desenvolvimento do Estado.

— 00 —

Ontem, no Querência Palace, foi eleita a diretoria do "Skai Club" de Santa Catarina, entidade que congrega todas as empresas ligadas ao setor Turismo.

— 00 —

A Senhora Governador Ivo Silveira, na próxima sexta-feira às 16 horas, no Santacatarina Country Club recebe a sociedade para um chá, em homenagem a Senhora Yolanda Costa e Silva.

— 00 —

Sexta-feira às 16 hs. no Quar Gen. da Polícia Militar, o Cel. Ayrton João de Souza, recebeu convidados para a solenidade da passagem de Comando daquela Corporação, ao Cel. Fábio de Moura e Silva Lins.

— 00 —

Encatur, Empresa Catarinense de Turismo Ltda., com seu escritório a rua Padre Miguelinho 33, está na agenda pela Srs.: Rogério Zoschke e Jorge Daux Filho.

— 00 —

Na semana que passou, os casais Hélio Freitas e Layre Gomes, foram vistos jantando no Santacatarina Country Club.

— 00 —

Fomos informados que foi eleito para membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Guarani, o cronista social de Itajaí, Sebastião Reis. O cronista em questão, também foi convidado para exercer as funções de relações públicas daquela sociedade.

— 00 —

O Departamento de Turismo da Guanabara e outras entidades de Turismo, no Rio, estão em atividades para a grande promoção a se realizar em maio próximo, "1º Salão Nacional de Turismo".

— 00 —

Muito simpática e elegante estava a reunião sábado na residência do casal Luiz (Tereza) Daux, quando se festejou aniversário da Sra. Daux. Dando nota de bom gosto, dona Tereza recebeu convidados com um ríten gote em zebeline preto modélio do costureiro Lenzi.

— 00 —

O Clube Paineiras com um excelente conjunto, sábado, reuniu a jovem guarda, para mais uma das suas tradicionais promoções sociais.

— 00 —

Chegando de sua viagem de nupcias estão na lista de hóspedes do Querência Palace o casal Orlando Brogioli.

— 00 —

General Portella da Casa Militar da Presidência da República, Ministro Kondon, da Casa Civil, General Carastazu Medici do SNI, Comandante Fernando Freitas e Major Nelson B. Longhs, já há alguns dias encontram-se em nossa cidade, hóspedes no Querência Palace, aguardando a chegada do Presidente Marechal Artur da Costa e Silva, para instalação de Governo Federal em nossa cidade.

— 00 —

Realizou-se sábado a cerimônia de casamento de Maria Stella de Souza e Wallace Serratine.

— 00 —

Pensamento do dia: Discutir é tempo perdido; não é belo o que é belo, mas aquilo que agrada.

SUPERVISOR DE MOTORISTAS HELIO S.A. PRELISA

Exige-se:

— Instrução secundária

— idade: 25 a 40 anos

— carteira de motorista (amador)

Dá-se preferência a candidatos casados, com alguma experiência em cargo de chefia.

Apresentar-se com uma fotografia 3x4 à Rua Francisco Telentino n.º 1.

"Grande Semana Kodak" - um acontecimento inédito no Brasil

A cada dia que passa mais e mais pessoas tiram mais e mais fotografias, procurando, com esta atividade, dar vazão às suas potencialidades criativas. Quer ra busca de motivos, quer no estudo da técnica ou na tentativa de efeitos especiais, o fotógrafo amador encontra uma ocupação fascinante, que se completa com o exame dos resultados.

Nos países mais desenvolvidos a fotografia goza de enorme popularidade, não havendo quem não dedique algumas horas de seu fim-de-semana à atividade fotográfica. Crianças de sete anos de idade normalmente, possuem uma câmara simples para acompanharem seus pais neste hobby. Alguns psiquiatras, desde o ano passado, começaram a indicar a fotografia como ocupação terapêutica para crianças tímidas.

No Brasil, como reflexo do extraordinário desenvolvimento sócio-econômico que alcançou nosso país, a fotografia se encontra em fase de franca popularização e já não estranharmos quando vemos uma criança com menos de dez anos de idade carregando uma máquina fotográfica, ou se

agachando, numa rua qualquer à procura de um melhor ângulo para enquadrar o motivo escolhido.

Procurando dar sequência à popularização da fotografia, a Kodak Brasileira planejou, e lançará em Florianópolis em primeira mão para o Brasil, a Grande Semana Kodak, a partir do próximo dia 26.

O QUE É A GRANDE SEMANA

A Grande Semana Kodak, que objetiva despertar o interesse do grande público pela fotografia, consiste na promoção de atividades fotográficas e na distribuição gratuita de filmes em cores para todos os possuidores de câmaras fotográficas.

Com um programa de apresentações ao público sobre fotografia, com apresentação de uma série de filmes e slides, com uma mostra de fotografias e com um concurso de fotografias, a Grande Semana fará com que o público encontre um novo prazer em fotografar.

O fato de Florianópolis ter sido escolhido como primeira cidade no Brasil para execução deste programa, deve-se ao fato de sua

extraordinária beleza, que oferece motivos para excelentes fotografias.

O programa da Grande Semana Kodak, que vai de 27-03 a 03-04, consta de três apresentações ao público, nos dias 26, 27 e 28, a serem realizadas na Faculdade de Ciências Econômicas, por especialistas da Kodak Brasileira, que ficarão entre nós durante toda promoção.

Estas apresentações constarão de uma série de filmes e slides sobre a fotografia em geral, técnica de fotografar à noite, a Kodak Internacional, etc.

Distribuição de filmes Kodacolor-X a todos possuidores de câmaras fotográficas, de 27-03 a 03-04.

Lançamento de um Grande Concurso Fotográfico, com prêmios para amadores e profissionais, aberto ao público em geral. As fotos selecionadas pela Comissão julgadora ficarão em exposição de 14 a 18/04, e os prêmios serão entregues em 19-04.

Também durante a Grande Semana Kodak, patrocinada em nossa cidade pelo Revendedor Kodak, "Ótica Scussel", haverá uma exposição de fotos artísticas

Semana Santa na Catedral Metropolitana

Devidamente autorizados pelo Governo Arquidiocesano, fazemos público que nos dias 30 de março a 6 de abril, serão celebradas na Catedral as cerimônias da Semana Santa, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 30 de março — DOMINGO DE RAMOS: As 9,30 hs. Bênção dos Ramos, na Capela do Divino Espírito Santo e a seguir partirá a solene procissão rumo à Catedral, seguindo-se a Missa, com a história dialogada da Paixão de Cristo.

Dia 2 de abril — QUARTA FEIRA SANTA — Confissões, das 8 às 11,30 hs. e das 15 às 17,30 hs.; e das 19 às 21 hs. Haverá confissões na Catedral, Igreja de S. Francisco, Irmão Joaquim, Santo Antônio, Ginásio Catarinense e Divino Espírito Santo.

NB — Lembramos a todos, o grave preceito da Confissão e Comunhão ao menos uma vez por ano.

Dia 3 de abril — QUINTA FEIRA SANTA — As 9 hs. Missa Pontifical, concelebrada a intercalada pelos belíssimos ritos litúrgicos da Sagração dos Santos Óleos.

Oficiante — S. Exa. o Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Afonso Niehues.

As 19 hs. Missa concelebrada com S. Exa. Revma. D. Afonso Niehues.

Sermão do mandato; Lava-pés; comunhão pascal de todos os fiéis.

Adoração ao SSmº Sacramento, no Santo Sepulcro.

Dia 4 de abril — SEXTA FEIRA SANTA — As 15 hs.: Oficiante D. Afonso Niehues. Solene Ação Litúrgica, rememorando a sagrada Paixão e Morte do Senhor, com alocação do Pe. Frei Fidêncio Otm. — Veneração da Cruz — Comunhão dos Fiéis.

As 18 hs. A tocante cerimônia da "Descida da Cruz" — Alocução do Revmo. Pe. Pedro José Koehler.

As 20 hs. Procissão do Senhor Morto, obedecendo ao seguinte itinerário: Praça XV — Ruas: Tenente Silveira, Jerônimo Coelho, Felipe Schmidt, Praça XV e Catedral, onde no adro, proferirá o sermão da Solenidade o Revmo. Pe. Frei Xisto Bisarello.

Dia 5 de abril — SABADO SANTO — As 22,30 hs. Bênção do fogo novo, do Cirio Pascal e da

nova água Batismal — Canto do Exultet, Renovação das Promessas do Batismo.

A meia-noite: Missa solene da Vigília Pascal.

Dia 6 de abril — DOMINGO DA RESSURREIÇÃO OU PASCOA — Horário das Missas: 7, 9, 10 — solene — 18 e 19 hs.

Após a Missa das 19 hs. será feita a coroação da Imagem de Nossa Senhora.

NOTA

Aviso sobre o jejum eucarístico:

a) água natural não quebra o jejum;

b) até uma hora antes da Comunhão pode-se tomar qualquer alimento sólido ou líquido;

c) Sexta Feira Santa, é dia de jejum e abstinência de carne.

Para todos os atos litúrgicos da Semana Santa estão convidadas as mais eretíssimas autoridades civis e militares, os sacerdotes católicos e os fiéis em geral.

Florianópolis, 25 de março de 1969 ass.: Pe. Francisco de Sales Bianchini — Cura da Catedral.

Newton da Luz Maceo — Provedor da Irmandade do SSmº Sacramento.

Cultura e historia nos selos

Datas históricas com os seus vultos principais, bem como os acontecimentos da atualidade, tanto brasileiros como internacionais, vêm sendo motivo para as edições sucessivas de selos postais do Departamento dos Correios e Telégrafos, os quais estão despertando o maior interesse dos colecionadores não só do Brasil como do estrangeiro. Também a flora, a fauna e os pontos de

maior atração turística do País serão levados ao exterior através de nossos selos. E' o que decidiu o General Rubens Rosa do Teixeira, Diretor-Geral do DCT, tendo em vista mostrar ao mundo as belezas naturais do Brasil.

Entre as emissões que no ano passado foram lançadas, destacam, pela sua repercussão internacional a que assinalou a vi-

sita da Rainha Elizabeth II ao Brasil, a do centenário de nascimento de fundador do Rotary Club, Paul Harris e a da fundação da Organização Mundial da Saúde. Vale também citar o selo comemorativo do voo inaugural da linha aérea Brasil-Japão, pela VARIG, o do 25º aniversário da implantação da Rede Nacional de Telex e do bicentenário do nascimento de Debret.

Avai 3 x Ferroviário 1

(Continuação da sexta página) vai L. O desânimo apodera-se da torcida que chega a sentir a derrota pairando no ar. Mas o quadro não se deixa abater e retoma o domínio do jogo sem, até o final do primeiro período, lograr êxito. Agora é disputado a etapa final e nota-se logo que o Avai retorceu mais agressivo, com as ações se processando no setor de Rogério I que faz boas distribuições. Aos 2 minutos, o Avai desempata. De, depois de boa manobra com Rogério I entregou na direita a Rogério II que lança para a área. Angelo sai mal, descontrolando Collinhos e Jailton e a bola vai a Reginaldo que, de cabeça, o impulsiona para as redes. Agora o Avai procura o gol consolidando a vitória. Bé passa a César que chuta defendendo Angelo no solo. Aos 14 minutos, verifica-se a saída de Paulo César e a entrada de Olavo que vai para o lugar de Miguelito, passando êste para o posto do substituído, no meio-de-campo. Aos 15 minutos,

avança Dé que perde para Cesar, mas recupera êle mesmo a bola, que entrega para Rogério II que perde boa ocasião, atirando fora. Aos 17 minutos, Dé atrai com violência de fora da área, defendendo bem Angelo. A seguir nova intervenção de Angelo de um chute de Rogério II que recôbera a bola dos pés de Reginaldo. Os visitantes esforçam-se para igualar de novo, mas a defesa avaiense está atenta e Mão de Onça efetua duas intervenções, uma das quais de grande vulto, desviando para córner uma bola endereçada ao ângulo esquerdo por Olavo que mais adiante efetua novo arremesso que sai por cima da meta. Aos 25 minutos, manobram Reginaldo e Dé e êste chuta, tocando Jailton com o braço na bola próximo à área no setor direito. A cobrança é feita por Rogério I que vê Reginaldo em posição de correr para receber o bola. Esta sai alto dos pés do "meio-campo" direito, Reginaldo avança e a recebe frente a frente com Angelo, ca-

becando para dentro das redes: Avai 3 x Ferroviário 1. A vitória avaiense está consolidada, mas o time procura os gols que possam traduzir seu domínio técnico e territorial. Reginaldo entrega a Rogério II que chuta, tendo Angelo espalmado para córner. Reginaldo a seguir, servido por Cesar, remata fora, o mesmo acontecendo com relação a Miguelito, minutos após. Aos 35 minutos, Rogério II cruza para Reginaldo que corre com o bola, sendo desarmado por Angelo que saltou quase nos seus pés. Aos 40, Ernesto atinge Cesar que deixa o campo para não mais retornar. Entra Roberto, no seu lugar e quase de imediato Rogério I, também contundido, deixa o campo, entrando Moacir no seu posto. Como último lance importante, Jabá recebe forte entrada de Vinício, revidando o lateral da mesma maneira, o que leva o árbitro a expulsar o defensor avaiense, quando o mais acertado seria a advertência. Termina o jogo.

Siderúrgica de Santa Catarina S.A. SIDESC

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas da Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — SIDESC, em sua Sede Social, à Avenida Rio Branco n.º 158, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedade Anônimas, a saber:

a) — O Relatório da Diretoria relativo ao ano de 1968

b) — Cópia do Balanço Geral e da Conta de Resultado Pré-Operacional.

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1969.

DANILO AUGUSTO FERREIRA MONTENEGRO
Presidente

Concurso na Fundação SESP

A Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para preenchimento do cargo abaixo discriminado, bem como vencimento base, limite, de idade e nível de escolaridade; Outrossim, avisa que o referido cargo é para ser preenchido em Curitiba — Paraná.

1 — Desenhista Auxiliar — NCr\$ 371,00 — de 18 a 25 anos. Ginásial Completo.

Para as inscrições os interessados deverão procurar o Escritório da Fundação SESP (Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul), nesta Capital, sito à Rua Santana n.º 274 (ao lado da Arotáca) nos horários de 8,00 às 12,00 e 14,00 às 18,00 horas no período de 25 a 26.03.69.

Eng. Werner Eugênio Zuluf

Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

CONVITE PARA MISSA

1º Aniversário

Os familiares de NASCENCIA EVANGELISTA, convidam parentes e amigos para assistirem à Missa de 1º aniversário de seu falecimento, que em intenção de sua beníssima alma mandarão celebrar no próximo sábado, dia 29, às 8 horas, na Capela do Menino Deus, do Hospital de Caridade.

Pelo comparecimento a êste ato de fé cristã, sensibilizados agradecem.

ALUGA-SE

Residência — Bcm Abrigo — Aluga-se, rua Antenor Moraes, 240.

Tratar Sr. Viriato Soares — Av. Rio Branco 157.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCACAO

De acordo com os Estatutos, convocamos todos os associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Santa Catarina, que em seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 28, em sua sede social, sito à rua Vidal Ramos, s/n, nesta Capital, às 20,00 horas (n) primeira convocação, e não havendo número legal, ficam convocados para às 21,00 horas em segunda convocação, funcionando com qualquer número presentes, afim de tomarem conhecimento deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, do Relatório da Diretoria e Balanço Geral, referentes exercício de 1968, bem como, o Parecer do Conselho Fiscal;

2º — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, da Proposta Orçamentária para o exercício de 1970, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 24 de março de 1969.

ALIRIO BOSSLE — Presidente

INPS NAO É ENQUADRADO NA CLT

A passagem do pessoal do Instituto Nacional da Previdência Social para o regime da Consolidação das Leis do Trabalho foi sustado, porque aquele órgão está aguardando a reformulação geral da política do funcionalismo, que deverá ser ditada pelo DASP e pelo Ministério do Planejamento. A declaração foi prestada na tarde de ontem pelo chefe da Secretaria de Pessoal do INPS, acrescentando que de qualquer modo a passagem do pessoal para o regime CLT não seria compulsória mas por opção. Disse ainda que a sustação da mudança do regime de trabalho no INPS teve um motivo lógico: como a medida não se faria com rapidez, é possível que soisse uma determinação geral do Governo nesse meio tempo e assim o INPS ficaria com três regimes de trabalho, o que é inadmissível.

VENDE-SE

Por motivo de mudança, à Avenida Rio Branco, n.º 4, excelente casa com finíssimo acabamento, máximo conforto, telefone nos dois pavimentos, com as seguintes peças: 1º pavimento — hall e escada de mármore, living com 40 m2, toilette social, sala de jantar com 15 m2, cozinha com 12,5 m2, armário embutido, — exaustor, quarto de empregada (chuveiro e água quente) com 15 m2 e mais um quarto com dispensa de 12,5 m2, abrigo para automóvel, área grande de serviço e tanque; 2º pavimento — três grandes quartos com armários embutidos, hall e um confortável quarto de banho de 15 m2, armários embutidos com portas espelhadas, e terraço com vista para a baía noite. Tratar diretamente com o proprietário no endereço acima, nos horários, de 8 às 10 e das 15 às 18 horas. E' favor procurar somente pessoas que estejam realmente interessadas.

5ª rodada reduziu para quatro o número de líderes

Tudo de primeira

Notícias da Guanabara informam de que Metrópol perdeu os pontos da partida que deveria jogar com o Botafogo, pela Taça Brasil, mas que o clube barrigaverde solicitou ao CND efeito suspensivo.

XXXXX

Apitadores da Federação Catarinense de Futebol estão descontentes com o critério adotado pelo Departamento de Arbitros. Após a escalção dos apitadores pelo Presidente, o diretor do D.A. escala os auxiliares, alguns deles incompatibilizados com os apitadores.

XXXXX

Nos próximos dias serão processadas as eleições para os cargos de diretores do Grêmio Esportivo Olímpico. Há grande expectativa, entre a família grená.

XXXXX

A Confederação Brasileira de Desportos vem de baixar ato, estabelecendo que qualquer equipe que desistiu de uma competição programada pelo seu Departamento de Futebol, será punida com a multa de 13 mil cruzeiros novos.

XXXXX

Danião Schmidt, vem de ser guindado à presidência do Juventino de Rio do Sul. Esperam os associados do clube juventino, uma excelente administração do novo presidente.

XXXXX

O Guarany, deu entrada na sede da Liga Serrana, de um protesto contra a validade da partida que realizou com o Internacional. O arzoada bugrino está estribado no atraso de 40 minutos para o início do prélio, provocado pelo Inter.

XXXXX

Acontece que o "pivô" do atraso foi a falta de bola, pois os diretores do Internacional teriam que fornecer a na hora do jogo foi que deram pela falta do número 5.

XXXXX

Poderá sair nos próximos dias uma resolução do Conselho Nacional de Desportos, estabelecendo que somente cidades com mais de 50 mil habitantes poderão ter times de futebol na categoria de profissionais.

XXXXX

O Santos vai organizar grande programa para comemorar em abril seus 57 anos de fundação. Um grande jogo internacional constará do programa de festa.

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

RENDA AINDA RENDE — Ainda não se conhece a arrecadação registrada na partida entre Avaí e Figueirense, lá no estádio Orlando Scarpelli. Apenas foi divulgado o que passou pelas bilheterias. E a venda fora?

AMÉRICA DA BICHO GORDO — A diretoria de América resolveu premiar regamente os seus jogadores pela vitória diante do Caxias. O prêmio pela vitória de 2 x 0, foi de 120 cruzeiros novos para cada atleta.

MARCOS PODE SER O PROXIMO — A diretoria do Grêmio de Porto Alegre, está tentando junto ao Comerciaro a venda do jogador carioca Marcos do clube catarinense, atual campeão barrigaverde.

MASCARA NO FIGUEIRENSE — O jovem meia médio Gerson do Figueirense deverá ser punido pela diretoria do Figueirense, pois rebelou-se contra a decisão do treinador Jardim, que o escalou na equipe suplente.

HERCILIO LUZ QUER JARDIM — Segundo foi anunciado a diretoria do Hercílio Luz de Tubarão estaria interessada na contratação do treinador Carlos Alberto Jardim, ora no Figueirense.

DEATUR AUXILIA — A Regata Internacional de Santa Catarina, promovida pelo Aldo Luz, deverá contar com a colaboração do Deatur. O Departamento de Turismo, deverá promover por todos os meios a competição remista que a capital assistirá nos dias 24 e 25 de maio.

CLASSICO CATARINENSES PARA GAUCHO VER — Notícias oriundas dos Pampas, informam que os diretores de Internacional estariam inclinados a convidarem Metrópol e Comerciaro, para uma partida amistosa no Gigante da Beira Rio, diante do público gaúcho.

A quinta rodada não ofereceu grandes surpresas. Dos clubes que estiveram em ação na rodada e jogaram em suas cidades, somente o Carlos Renaux perdeu deixando em consequência de ser invicto. O Figueirense, jogando em Tubarão, conseguiu um marcador igual, mas com sabor de vitória ante o Hercílio Luz, vice-líder, tendo Pitola consignando o ponto do time orientado pelo técnico Carlos Alberto Jardim. O resultado foi recebido com grande alegria pela torcida alvinegra que no próximo domingo estará no "Orlando Scarpelli", para incentivar a conquista de uma vitória sobre um dos líderes do seu grupo — o Comerciaro. Este ganhou bem do Atlético Operário, por uma a zero. O Avaí jogando em casa sob nova orientação técnica, passou tranqüilo pelo Ferroviário, marcando três gols, todos de Reginaldo, contra um dos rubroneiros, resultado de um "frango" de Mão de Onça. O Metrópol, líder do Grupo A juntamente com o comerciaro, levou de vencida a pugna que sustentou com o Próspera, que resistiu bem, a julgar-se pelo resultado de 2 a 1. Pelo Grupo B, a surpresa foi a derrota do então invicto Carlos Renaux que caiu em seu próprio reduto diante do Barroso que, assim, ficou sózinho na vice-liderança. O América conseguiu, jogando em seu estádio, bonita

vitória sobre o Palmeiras, pelo escore de 4 a 0, firmando-se na liderança invicta. Seu rival, o Caxias, jogando em Blumenau, foi derrotado pelo Olímpico, pela contagem de 2 a 0. O Marçílio Dias, jogando em seu chão, conseguiu o final, sua primeira vitória, estabelecendo um zero diante do Paysandú. Pelo Grupo C, o Comerciaro foi o único que conseguiu vitoriar-se marcando o expressivo escore de três tentos a um frente ao Juventus, que era um dos líderes. O Guarani empatou sem abertura de contagem com o Perdigo, de forma que o posto de líder passou a pertencer tão somente ao Internacional, justamente o clube que folgou na rodada. Em Caçador foram adversários Vasco da Gama e Cruzeiro que empataram também por zero a zero.

COLOCAÇÕES NOS TRÊS GRUPOS

Com o resultados da quinta rodada do torneio, os 23 concorrentes são vagos para a disputa da etapa final:

GRUPO A — 1.º lugar — Comerciaro e Metrópol, 2 pontos perdidos; 2.º lugar — Hercílio Luz 4; 3.º lugar — Ferroviário e Figueirense, 5; 4.º lugar — Avaí, 6; 5.º lugar — Atlético Operário e Próspera, 8.

GRUPO B — 1.º lugar — América, 2 pp.; 2.º lugar — Barroso, 3.º lugar — Olímpico, 4.º lugar — Carlos Renaux e Caxias, 5; 5.º lugar — Marçílio Dias, 6; 6.º lugar — Paysandú, 7.º lugar — Palmeiras, 8.

GRUPO C — 1.º lugar — Internacional, 2 pp.; 2.º lugar — Guarani, 3; 3.º lugar — Perdigo, Juventus e Comerciaro, 4; 4.º lugar — Cruzeiro, 6; 5.º lugar — Vasco da Gama, 7.

PROXIMA RODADA

A próxima rodada — penúltima do turno consta dos seguintes jogos:

GRUPO A — Em Criciúma — Atlético Operário x Hercílio Luz (sábado) e Metrópol x Avaí; Nesta Capital — Figueirense x Comerciaro; Em Tubarão — Ferroviário x Próspera.

GRUPO B — Em Blumenau — Palmeiras x Marçílio Dias; Em Itajaí — Barroso x Olímpico; Em Joinville — Caxias x Carlos Renaux; Em Brusque — Paysandú x América.

GRUPO C — Em Rio do Sul — Juventus x Perdigo; Em Loges — Guarani x Comerciaro; Em Joazeiro — Cruzeiro x Internacional, folgando o Vasco da Gama, de Caçador, o qual na seguinte rodada dará combate ao Internacional, no reduto do quadro lageano.

Avaí 3 x Ferroviário 1

aquele mais ofensivo, no que vence. Rogério I arma as jogadas e, por vezes chega até perto da área, detalhe que deve explorar com mais frequência, mas tendo em mente que logo em seguida deve ter pernas para voltar para o meio-de-campo. Moenda eximio controlador da esfera, bom no "corpo-a-corpo" e lutador por excelência, irrita muito quando retém por muito tempo a bola nos pés. Isso é contraproducente, pois dá tempo ao quadro adversário de armar um esquema defensivo. Sábado, Moenda não prendeu muito a bola e o time apresentou-se mais desenvolvido. Dos laterais que o Avaí possui, Kavalles e Marcos são quase perfeitos em suas posições, mas as contusões os afastam dos jogos. Sábado foram substituídos por Hamilton, na direita, e Jobá na esquerda. Ambos satisfizeram atuando de acordo com as suas possibilidades técnicas que não representam muito numa época em que o lateral, seja esquerdo ou direito deve avançar conforme as circunstâncias para fazer os lançamentos para a área perigosa adversária, isto quando o time está bem servido de bons cabeceadores. Os zagueiros de áreas — Deodato e Nêlino — sábado não tiveram grande trabalho, uma vez que as situações se ofereceram tranqüilas para o seu setor, mas o segundo desta feita teve uma conduta superior ao companheiro, sendo mais cauteloso e preciso na marcação e distribuição. Os goleiros

— Mão de Onça e o próprio Dirceu que esta contundido, tem tido mais baixos do que altos, fale à gravidade de algumas falhas que foram fatais para o time. Sábado, Mão de Onça teve outro "frango", porém reabilitando-se no final, quando conseguiu evitar um gol certo. Acreditamos que o Avaí, com a incumbência que foi dada a Dirceu de preparar o elenco, contratará um novo arqueiro que poderá ser o ex-alvinegro Arruda, que tem participado dos últimos preparativos do conjunto. Hoje em dia o futebol chamado de alto nível que se pratica é na base da velocidade, do empenho extraordinário, com os atletas correndo sem parar e possuindo requisitos de jogador de ataque e defesa, a fim de que possam desempenhar mais de uma função em campo. Mas isso requer naturalmente muito preparo, especialmente físico, e tempo adequado para que os jogadores se conheçam melhor. O Avaí conta com muitos jogadores técnicos, alguns versáteis e outros dotados de notável espírito de luta. Logo, está bem servido para executar qualquer tática que o téc-

nico adotar. E, vamos para a classificação.

OS LANCES MAIS IMPORTANTES DO ENCONTRO

O primeiro lance de importância do choque Avaí "versus" Ferroviário ocorreu logo na saída. Monobramam Bé, Reginaldo e Rogério II que, do seu setor, fez lançamento para a área adversária, onde Reginaldo e César não lograram chegar à bola. O Ferroviário responde com uma investida fulminante. Haroldo lançou da esquerda para Vinício que não conseguiu chegar ao balão de cor que acabou com Júlio Cesar que atirou forte para as redes, porém pelo lado de fora, furando a rede que foi de imediato emendada pelo árbitro e seu auxiliar. O Avaí ataca e o rubroneiro concede dois escanteios, batidos sem resultado. A seguir, Mão de Onça recolhe a bola com o mão dentro da "meia-lua" e o juiz nada marca, embora o bandeirinha tenha acusado a infração. Reginaldo manobra com Cesar que atira fora. Aos 19 minutos, num lance meritado de Rogério II da direita, com perigo para a meta rubroneira, sai Angelo e Reginaldo avança rápido chegando primeiro à bola que ele cabeceia para dentro das redes para, em seguida, vendo que Carinhos e Jailton avançavam para evitar a entrada da bola lança-se de corpo à bola, caindo os três com a bola no fundo das malhas, precisando o fran-zino atacar ser socorrido pelo massagista. Avaí 1 x Ferroviário 0. O Avaí continua investindo e logo em seguida Dé, após boa manobra com Rogério I, atirou forte da direita, defendendo firme Angelo. Reage o Ferroviário que procura o empate, mas a defesa avoajona está vigilante e rechassa os seus ataques. Cesar, na direita passa pelo seu marcador e entrega a Dé que chuta fora. Aos 25 minutos, Rogério II é servido magnificamente por Dé e tem tudo para marcar, mas falha infantilmente, atirando fora. Antes do lance perdido pelo Avaí, verificou-se a saída de Bruno, contundido, e a entrada de Raimundo que foi servir na lateral esquerda, possivelmente Ernesto para a direita. Aos 37 e 38 minutos, Rogério II remata fora e aos 39 minutos surge o gol de empate. Miguelito entrega o Heroldo na esquerda e este chuta forte à meia altura, encontrando desprevenido Mão de Onça que tem tudo para encaixar a bola, mas descontrola-se e apenas toca na esfera que alcança o ângulo direito. Ferroviário 1 x Avaí

(Continua na quinta página)

O AMADORISMO DIA A DIA

E A C.M.E. Sr. PREFEITO? — Teremos no próximo mês de setembro, o desenvolvimento dos X Jogos Abertos de Santa Catarina que terão por local a cidade de Joinville. Florianópolis estará presente com sua formação máxima, porém até o momento o sr. Prefeito Municipal não fez a designação dos novos membros da Comissão Municipal de Esportes. Sabese que os atuais membros, muitos dos quais afastados das atividades esportivas, deverão ser substituídos. A expectativa entre os presidentes de Federações e de Clubes é enorme.

COMISSAO TECNICA TEM REUNIAO — A Comissão Técnica dos Jogos Abertos de Santa Catarina em Joinville, não tem a data determinada, tem reunião marcada para o próximo mês de abril. Na oportunidade será reunida com a Assembléia Geral dos Jogos Abertos de Santa Catarina em conjunto, o novo regulamento a ser observado naquelas disputas. O reme, conforme já informado, não será incluído nas disputas, com exceção do páreo de 8.

PAULISTAS X BRUSQUENSES — Poderá sair uma série de jogos amistosos entre equipes de voleibol feminino de Santa Catarina e de São Paulo. Neste sentido, está havendo troca de correspondência entre as partes interessadas: Secretaria da Cultura, Esporte e Turismo de São Paulo e Comissão Municipal de Brusque.

CONGRESSO DE BOLAO — No próximo dia 28, será realizado em Curitiba, um congresso de presidentes de federações de bolão e diretores de clubes, para discutir as normas para o próximo certame brasileiro de modalidades, que deverá ter regulamento único. Sabese que o primeiro campeonato nacional de bolão seria realizado em Porto Alegre, no mês de julho, tomando parte os Estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Estado do Rio.

TROFEU BRASIL COM PAREO PARA MILITARES — Tudo caminha normalmente para que tenhamos em maio próximo, a realização de um páreo extra-páreo de guarnições militares dentro do programa que será elaborado pela FASC, nos festejos do Troféu Brasil.

NATAÇÃO SERA NO 1º DOMINGO DE ABRIL — Teremos no primeiro domingo de abril, o torneio aberto de natação, a ser desenvolvido na baía sul de Florianópolis, denominado Travessia Praia Clube — Capitães dos Portos. A vencedor caberá o troféu Atila Asché, Comandante do 5º Distrito Naval, autoridade que será homenageada na oportunidade.

MAIS DOIS JOGOS PELO TORNEIO DE VERÃO — Mais dois jogos darão sequência na noite de hoje, o Torneio de Verão. Na preliminar estarão jogando com a arbitragem de José Firmo as equipes do São Paulo e da Associação. No jogo de fundo da noite vão preliar Celesse x Bocaíuva com Hamilton Berreta na arbitragem.

ESTADUAL DE VELA — A Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, ainda não determinou a data para a realização do certame estadual de vela para barcos da classe Sharpie, referente a temporada de 1969. Sabese porém que o certame será desdobrado no próximo mês de abril.

Voleibol — Inter — Cambio paulistas — catarinenses

O Secretário de Cultura, Esporte e Turismo de São Paulo, senhor Orlando Zancaner comunicou ao Secretário da Casa Civil do Governo Catarinense, sr. Dib Chierem, haver endereçado proposta ao Prefeito de Brusque, sr. Antônio Heil, no sentido de promover um torneio de voleibol feminino em São Paulo, com a participação de equipes brusquenses. O torneio é parte do intercâmbio firmado entre a DEATUR e aquela Secretaria de Estado.

Londres: a capital financeira do mundo

A grande reputação da Grã-Bretanha como líder das atividades bancárias mundiais — e a consagração de Londres como a "capital financeira do mundo" — remontam há pelo menos 100 anos quando, por volta do meado do século XIX, a City de Londres emergiu como centro mundial das finanças.

Hoje, Londres ainda é o maior centro bancário internacional, fomentando-se como base de aferição o volume e dimensão dos negócios conduzidos e o número e variedade de bancos em operação no capital britânica. Para dar um exemplo um único exemplo basta citar que foi um banco, o "N. Rothschild and Sons" que, em agosto de 1968, organizou um empréstimo de 31 milhões de libras esterlinas para o financiamento da ponte Rio-Niterói.

RAZÕES SIMPLES

As razões para a consagração financeira de Londres no século passado não são tão difíceis de se encontrar. Era ali que a maior nação comercial de então financiava seu comércio. Era também ali o centro do sistema monetário internacional baseado no padrão ouro. E foi finalmente através de Londres que a Grã-Bretanha exportava seus superávits em seu balanço de pagamentos na forma de investimentos no exterior.

Os bancos privados ou "comerciais" desenvolveram um sistema de pagamentos internacional, o denominado "saque sobre Londres" que passou a ser adotado em todo o mundo. Esses bancos tinham uma linha de contacto no exterior e utilizando-se desses contactos, eles chegaram em torno de si uma formidável reputação de segurança e solidez bancária assim como

na organização de empréstimos ao exterior. Nomes como Rothchild ou Hambro tornaram-se familiares não só no Reino Unido como em todo o mundo.

Um outro tipo de banco teve suas origens no século passado e continua atualmente a desempenhar um papel dos mais ativos nas finanças britânicas: os bancos ultramarinos.

Esses bancos — Barclays, Standard Bank Group, Banco de Londres e América do Sul e outros mais — cresceram também como decorrência das próprias necessidades do comércio britânico.

Mas enquanto os bancos comerciais não abriram em sua maior parte, agências no exterior, os bancos ultramarinos britânicos formaram uma grande rede delas em diversas partes do mundo. No momento, os bancos britânicos contam entre eles com cerca de 5.300 agências fora do Reino Unido. Nenhum outro país do mundo dispõe por certo de um tão grande número de agências no exterior.

AGENCIAS ESPECIALIZADAS

A essas agências deve-se somar o grande número de correspondentes ou agentes no exterior (cerca de 4.000 ao todo) que os bancos britânicos de compensação foram criando através dos anos. Os próprios bancos de compensação operam agências especializadas na Grã-Bretanha que realizam transações financeiras através dos bancos correspondentes e, ocasionalmente, através de agentes ou filiais no exterior.

Outro aspecto a considerar na posição de Londres como centro bancário mundial é o número de bancos estrangeiros que abriram nos últimos anos na capital britânica agências ou filiais: cerca de 125 bancos e transac-

ros operam tais agências número este bem superior ao de qualquer outro centro bancário em todo o mundo. São esses bancos estrangeiros, muitos dos quais chegaram nos últimos anos (somente em 1968, 16 desses bancos estabeleceram-se em Londres) que fornecem o mais sintomático exemplo de que Londres pouco ou mesmo nada perdeu de sua antiga projeção como centro financeiro.

Por que isto? Por que razão, a despeito da dura crítica que a Grã-Bretanha ora enfrenta de que sua influência no mundo está em declínio, bancos norte-americanos e de outros países consideram essencial a criação de custos, as agências em Londres? Por que razão disputam entre si a compra de ações (a altíssimos preços) de bancos ultramarinos britânicos, como o "Mellon National" dos Estados Unidos fez em relação ao Banco de Londres e América do Sul e o "First National City", também dos Estados Unidos em relação ao "National and Grindlays"? Em uma palavra, por que razão ainda é Londres o centro nervoso das finanças mundiais?

Parte da resposta encontra-se, provavelmente, nos fatores que elevaram Londres ao primeiro lugar neste campo e que hoje subsistem com a mesma ou ainda maior extensão. O comércio internacional, continua a desempenhar importantíssimo papel na economia britânica e a despeito de sua periódica fraqueza a libra é a segunda moeda em importância comercial, respondendo por cerca de 1/3 de todo o volume das transações comerciais mundiais.

SEM RESTRIÇÕES

Além do mais a Grã-Bretanha, ao contrário dos outros países, não

impõe restrições ao estabelecimento de agências de bancos estrangeiros.

Assim os bancos comerciais e ultramarinos, juntamente com as agências londrinas dos bancos estrangeiros e os bancos domésticos de compensação, manipulam um volume crescente das finanças comerciais ao mesmo tempo que continuam a realizar empréstimos para o exterior em libras esterlinas, tal como os seus antecessores o faziam no século passado.

Mas hoje isto tudo é uma parte apenas de seus múltiplos negócios. O restante cresceu em torno de outros mercados monetários centralizados sobre o de Londres, em particular o mercado do ouro-dólar.

O crescimento deste mercado (e o do mercado de eurotítulos) não é difícil de explicar-se. Por volta do final da década de 1950, o déficit contínuo no balanço de pagamentos dos Estados Unidos começou a encontrar o caminho dos bancos europeus. Esses bancos podiam oferecer taxas maiores para o dólar que os bancos estadunidenses que se viam para tanto impedidos por regulamentações. Não havia escassez de tomadores pois grandes companhias internacionais com operações em muitos países descobriram uma nova fonte de fundos — fundos esses que tinham a grande vantagem de poderem ser movidos rapidamente de um país a outro.

O que ocorreu desde o final da década de 1950 é bem conhecido — na verdade o crescimento das transações com euro-dólares foi o fato mais significativo das finanças internacionais no decorrer daquela década.

POSIÇÃO DE LONDRES

O que é menos fácil de explicar é o êxito de Londres em atrair a parte do leão dessas transações. Talvez o melhor forma de fazê-lo ou tentá-lo talvez seja apontando para seus outros negócios financeiros internacionais pois quando as grandes oportunidades surgiram era Londres o centro financeiro que oferecia as mais amplas conexões internacionais e os melhores estafes para concretizá-las.

Assim Londres era o centro melhor capacitado a vir de encontro aos interesses tanto de prestadores como tomadores. E os bancos americanos verificaram então que tinham de contar com agências em Londres para poder ter acesso ao mercado do euro-dólar. O papel de Londres como centro

financeiro pode parecer de certa forma distanciado das realidades da vida comercial em países distante, como por exemplo o Brasil. Porém nada mais longe da realidade que esta afirmação. O consórcio liderado pelo Grupo Rothschild que levantou um financiamento da ordem de 31 milhões de libras esterlina para a ponte Rio-Niterói não foi um empreendimento isolado. Quase todos os dias empréstimos ao exterior desta mesma natureza são anunciados em Londres. No início de 1968 por exemplo, o Grupo Rothschild organizou também um outro empréstimo no valor de 15,9 milhões de libras esterlinas destinado a financiar a construção de 35 navios para a marinha mercante brasileira.

Ambos esses empréstimos foram feitos em libras esterlinas — versões modernas de outros empréstimos que a Grã-Bretanha vem fazendo há cem anos ou mais.

Outro importante banco comercial, o Hambros, deu um exemplo recente da forma como os euro-dólares estão sendo mobilizados para a ajuda a outras partes do mundo. A 9 de janeiro último este banco anunciou o levantamento de 10 milhões de dólares para o financiamento de perto da metade da extensão da rodovia ligando Florianópolis à fronteira do Rio Grande do Sul.

FINANCIAMENTO DO COMERCIO

Igualmente importante é o fato de que os bancos continuam a organizar o financiamento do comércio e propiciar tanto a importadores como exportadores todos os dados e subsídios que necessitem e, no caso de bancos ultramarinos, fornecerem serviços bancários locais em outros países.

Exemplo deste último caso é o Banco de Londres e América do Sul que dispõe de 14 agências no Brasil e de um escritório central em São Paulo.

O Banco da Inglaterra estima que, em 1967, os bancos britânicos obtiveram um lucro bruto de 119 milhões de libras esterlinas no exterior. E apesar da concorrência, sobretudo dos bancos norte-americanos ser cada vez mais intensa, existem poucas dúvidas que esses bancos continuarão a obter lucros substanciais por suas operações no exterior durante os próximos anos devendo Londres permanecer ainda por muitos anos como o maior centro financeiro do mundo.

Construímos em apenas 3 anos

Estamos preparando HOJE o AMANHÃ de seus filhos:

Mais 1.805 salas de aula*



São mais 131.883,34 m² de área construída, equivalente a uma cidade de 25.000 habitantes, para os cidadãos de amanhã.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos*



* distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

... e a luz foi feita!

4.590 km de linhas em apenas 3 anos*



* distância equivalente a que separa Florianópolis de Manaus

Em apenas 3 anos, 92% da população do Estado dispõe, agora, de energia elétrica em abundância.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Já somos o 5º produtor brasileiro de alimentos



Gracias ao completo programa de assistência à agro-pecuária, com fertilização do solo e vacinação anti-afélicas, temos hoje mais vegetais, mais carnes e mais leite.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Mais escolas, mais estradas e muito mais redes de eletrificação. Financiamos muito mais a indústria, o comércio e a agricultura, através do B. D. E., cujas agências já cobrem o território estadual. Estivemos sempre preocupados com as obras de infra-estrutura. Nosso objetivo, durante esses três anos, foi REALIZAR em clima de ordem.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Produção brasileira de aço estabeleceu recorde em 68

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AÇO ESTABELECEU RECORDE EM 1968

GOVERNO ESTUDA O FORTALECIMENTO DA SIDERURGIA PRIVADA

A produção de aço no Brasil atingiu novo recorde em 1968, superando os níveis de 1963. A recuperação da indústria siderúrgica possibilitou, inclusive, a superação dos programas de produção estabelecidos para lingotes e laminados. A participação da Companhia Siderúrgica Nacional na produção global foi de 27,9 por cento em gusa 30,1 por cento em laminados e 23,8 por cento em lingote.

O Ministro da Indústria e do Comércio declarou que os resultados alcançados já são decorrentes das medidas substanciais no Plano Siderúrgico Nacional, que estabelece um aumento total na produção nacional de aço da ordem de 1.800.000 toneladas, até 1971. As principais expansões previstas são da Companhia Siderúrgica Nacional (para 1.600.000/ano), Usiminas (para 1.400.000 toneladas/ano) e Cosipa (para 1.000.000 toneladas/ano).

A criação do Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica foi fator preponderante para a conquista dos objetivos parcialmente alcançados no ano passado. Em nove meses de atividade, o CONSIDER promoveu a reformulação do sistema de direção das empresas siderúrgicas, colocando os Conselhos Consultivos de nível empresarial em um novo quadro de atribuições e responsabilidades, com o objetivo de nacionalizar e conferir maior homogeneidade e integração às atividades das empresas siderúrgicas do Governo; reajustou os preços básicos de aço, a fim de assegurar-se a indispensável rentabilidade operacional às empresas, levando-se em conta as necessidades de desenvolvimento do setor; e promoveu o estabelecimento de sistema de preços uniformes entre as empresas em que o Estado tem participação majoritária, com a finalidade de impor maior disciplina ao mercado de produtos siderúrgicos.

Um grupo especial de trabalho que funcionará em estreita articulação com a CONSIDER — Conselho Nacional de Siderurgia — estará constituído nos próximos dias, por determinação do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, para o exame das medidas adicionais necessárias ao fortalecimento da indústria siderúrgica de capital privado que no último ano já apresentou um aumento da produção da ordem de 10%.

O novo grupo de trabalho, segundo escarcamento do Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, deverá estudar os problemas da siderurgia privada e propor medidas concretas em três áreas distintas: encargos tributários; encargos financeiros (taxas de juros) e situação creditícia (volume); e política de preços.

O Presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia — IBS, general Alfredo Américo da Silva, apresentou ao Ministério do Planejamento amplo estudo analítico da situação da siderurgia privada no Brasil e que conclui com várias sugestões para a solução dos problemas que ainda persistem, a curto e longo prazos.

CRESCER A PRODUÇÃO DE AÇOS ESPECIAIS

Os primeiros dados apurados em pesquisas junto às empresas produtoras de aços especiais permitem prever um sensível aumento da atividade do setor, pois uma das grandes usinas (Aços Especiais Itaboraí) conseguiu uma elevação da ordem de 80 por cento sobre os níveis de produção de 1967. As vendas alcançaram o total de 1.300 dólares. O atendimento a compromissos de exportação fez-se sem qualquer prejuízo para o suprimento do mercado consumidor nacional. No quadro geral de crescimento das exportações brasileiras, em 1968, da ordem de 12 por cento, as manufaturas acusaram ligeiro decréscimo, precisamente em função do impulso da demanda interna.

Assaltantes são prêsos em Joinville e encaminhados ao DOP

Tamanqueiro foi prêsos em Caçador

Em perseguição dirigida pelo Delegado Regional de Caçador, Sr. Hercílio Noll, os agentes daquela delegacia conseguiram capturar o pistoleiro Zorico Tamanqueiro, acusado de 36 assassinatos em Santa Catarina e no Sudoeste do Paraná, e foragido da Penitenciária do Estado. Entre as mortes que cometeu, Zorico é também acusado do Delegado Regional de Polícia de Videira, Sr. Querino Schuller, que o perseguia naquela localidade.

Zorico Tamanqueiro era temido em toda região, por ser um pistoleiro de aluguel, a sôldo de gente rica e importante, sendo há muito procurado pela Polícia catarinense. Estava ultimamente no sudoeste paranaense, trabalhando na fazenda do Sr. Pontes em Clevelândia. Por investigações levadas a efeito pela Delegacia de Caçador soube-se que o bandido viria passar alguns dias numa fazenda no interior de Lebon Regis, de propriedade de seu cunhado, quando se deu a captura pela escolta da Delegacia Regional de Caçador.

O 13º Batalhão de Caçadores, sediado em Joinville, distribuiu nota à imprensa na tarde de ontem, prestando esclarecimento sobre a prisão de Nelson Nogueira Mota e Alcides Maciel de Castro, ocorrida sábado à noite, que supõem-se tenham ligações com a quadrilha que assassinou o patrulheiro Hamilton Veran e o engenheiro José Fernandes de Sá, em Lages. A nota foi expedida após reunião que o Comandante do 13º BC, coronel Antônio Barbosa Serra, manteve com o Comandante da Companhia de Polícia Destacada, com o Delegado de Polícia de Joinville e o Relações Públicas do 13º BC.

A nota divulgada à imprensa tem o seguinte teor:

"No dia 21 de março, à noite, foi seguida pela Patrulha Rodoviária do DNER um sinca vermelho, placa Curitiba 12-98-29, com quatro passageiros. Após o carro ter passado em frente ao Hotel Real, já em Joinville, foi abordado por elementos da Polícia e do 13º BC. Na ocasião fugiram três elementos, sendo mais tarde o capitulado um em uma boate de Joinville. Foram identificadas as duas pessoas como sendo Nelson Nogueira Mota (o motorista) e Alcides Maciel de Castro. Os outros dois que fugiram são Dário Serpa e Waldir Machado.

"Feitas as ligações com as Po-

cias de Florianópolis, Blumenau e Curitiba, apurou-se:

1º — Ser provável a ligação dos dois presos com quadrilhas de passageiros e estelionatário que agem em Santa Catarina;

2º — Dário Serpa deve ser provavelmente Mário Hossnann, conhecido marginal de Curitiba, com mandado de prisão pronto;

3º — Waldir Machado provavelmente é Nilton Scarpini, também conhecido marginal em Curitiba.

Ontem, dia 23, domingo, foram Alcides Maciel de Castro e Nelson Nogueira Mota levados para Florianópolis, para serem ouvidos pelo DOPS, que investiga possíveis ligações dos marginais prêsos com os quadrilheiros de Lages".

Enquanto isso, informava-se extra-oficialmente em Joinville que o bando tinha planejado desencadear uma onda de assaltos em Santa Catarina, aproveitando-se da presença do Presidente Costa e Silva, que absorveria as atenções das autoridades policiais. Comentava-se ainda que as autoridades militares de Joinville haviam esclarecido que nenhum dos detidos e dos foragidos tivessem qualquer ligação com o bando do capitão Carlos Lamarca, isto porque o Comando do 13º Batalhão de Caçadores possui as identidades de todos os elementos daquela quadrilha.

O artista e sua obra



Rodrigo de Haro é o autor do quadro que o Governo do Estado vai oferecer à Primeira Dama do País, Iolanda da Costa e Silva.

Polícia do Paraná já pegou Bica

A Polícia Estadual do Paraná prendeu ontem em Londrina José Boaventura Costa, conhecido também por Gerson do Nascimento e pela alcunha de "Bica", que na última semana assassinou o patrulheiro rodoviário Hamilton Espirito Santo Veran e o engenheiro José Fernandes de Sá, na BR-116, próximo à cidade de Lages, quando perseguiram a quadrilha de "puxadores de carros" por ele chefiada. A informação da pista para a captura do perigoso bandido partiu da Delegacia de Lages ao prender Leonel Amaral, amigo de Bica, que confessou lhe ter dito o bandido que se precisasse fugir, o faria para Londrina ou Curitiba, com sua amásia.

O criminoso deverá ser recambiado nos próximos dias para Lages.

Alimentação Escolar tem sua semana

Teve início ontem a Semana da Alimentação Escolar, que se prolongará até o dia 31 de março, numa promoção da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, cumprindo recente decreto presidencial.

As comemorações em Santa Catarina coincidirão com a presença em Florianópolis do Presidente da República, Marechal Costa e Silva, e do Superintendente da CNAE, General José Pinto Sombrá.

A representação do órgão em Santa Catarina, em colaboração com as unidades escolares, realizará uma série de promoções relativas ao acontecimento, culminando com a assinatura, em Florianópolis, dia 28, do convênio entre a CNAE e o Governo do Estado.

Deputado tem resposta de Delfim Neto

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em ofício enviado ao Secretário da Câmara dos Deputados, informou a requerimento do Deputado Adhemar Ghisi, que as cotas do Imposto de Consumo atribuídas ao Estado de Santa Catarina no exercício de 1966, elevaram-se a NCr\$ 4.369.592,95, cabendo a cada unidade a importância de NCr\$ 22.523,67. Em outro despacho o Ministro da Fazenda comunicou ao Sr. Adhemar Ghisi que a Comissão de Programação Financeira declarou que as cotas do Imposto de Consumo relativas ao exercício de 1966 ainda não foram incluídas na programação de desembolso em virtude do acentuado desequilíbrio entre o volume de pagamentos urgentes e inadiváveis e o ingresso de receitas públicas em proporção incompatível com a necessária.

Dona Luci Corrêa Hülse foi sepultada ontem

Com grande acompanhamento, foi sepultada na tarde de ontem no Cemitério São Francisco de Assis o corpo da Sra. Lucília Corrêa Hülse (Dona Lucy), esposa do ex-Governador e atual Presidente da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, Sr. Heriberto Hülse. A ex-Primeira Dama do Estado faleceu à uma hora de ontem no Hospital Celso Ramos, vítima de um mal cardíaco, sendo seu corpo velado na Capela da Maternidade Carmela Dutra.

Dona Lucy, durante o Governo do Sr. Heriberto Hülse, caracterizou-se pela dedicação aos movimentos assistenciais, tendo dirigido a Legião Brasileira de Assistência e as Pioneiras Sociais de Santa Catarina.

NA ASSEMBLEIA

14º BC promove curso para seus soldados

O Comando do 14º Batalhão de Caçadores está promovendo ontem o "Curso de Conhecimentos Agropecuários" para soldados atuais contingente, devendo ter o curso ter a duração de uma semana.

A promoção tem o objetivo de proporcionar maiores conhecimentos que retornarão na vida às atividades da agricultura", conforme informou o Comandante do Serviço de Relações Públicas do 14º BC, Capitão Mário Neto.

O "Curso de Conhecimentos Agropecuários" será realizado em cooperação da Secretaria de Agricultura do Governo do Estado, estando matriculados no curso 30 soldados devidamente selecionados pelo Comando da unidade militar.

Gravatal tem levantamento de estrutura

O prefeito da estância hidromineral de Gravatal, Sr. Enio Bartolomeu da Silva Bez, anunciou haver entregue ao Governador Ivo Silveira o primeiro levantamento das obras de infra-estrutura e outras a serem construídas naquele balneário, após serem incluídas no Plano de Metas do Governo.

Entre as providências sugeridas do documento figuram a instalação de uma linha telefônica na referida estância e a elaboração do "Plano Diretor de Desenvolvimento do Município". Sobre este último, salientou o prefeito Enio Bez que o Plurim deverá realizar brevemente um levantamento aerofotogramétrico do período urbano o qual vai ser implantado o plano diretor.

SSP lança apêlo e pede remédio para mendigo

Fonte da Secretaria de Segurança Pública informou que aquele órgão continua recebendo a colaboração da comunidade no que diz respeito aos medicamentos destinados ao atendimento de esmolheiros recolhidos pela Delegacia de Costumes e Menores.

Segundo a mesma fonte, durante a primeira quinzena do mês de março, foram os seguintes os colaboradores: Dra. Lígia Moritz, do Hospital dos Servidores Públicos; Rogério Martins, Irmã Alcídia, do Hospital de Caridade, Antônio Freire Machado e Luiz Gonzaga Machado Coelho. Os donativos podem ser enviados para o Serviço Social, à rua João Pinto 43, ou para o Ambulatório instalado à Rua Gal. Bittencourt 207.

OS RECOLHIDOS

Através da Campanha de Mendicância, foram recolhidos pela Delegacia de Costumes e Menores e pelo Serviço Social, para o devido encaminhamento, os seguintes mendigos: Maria Luzia de Jesus, cega das duas vistas; Manoel de Jesus, que tem profissão de pai-deiro e será encaminhado a emprego; Clarinda de Jesus, doente mental, sendo encaminhada para tratamento médico psiquiátrico, e Rogério da Silva e seu irmão, ambos menores, encaminhados aos pais. Esclareceu o Serviço Social que os menores recolhidos e que não estiverem frequentando estabelecimentos escolares serão encaminhados aos Diretores dos Grupos Escolares para matrícula ou matrícula, conforme o caso.

Médicos tem memorial sobre o PNS

O presidente da Associação Catarinense de Medicina, Sr. Luiz Carlos Gayotto, informou que a diretoria da entidade médica do Estado dará a conhecer hoje o documento elaborado nos últimos dias e que formaliza a posição oficial da classe médica com respeito ao plano nacional de saúde e o problema da acumulação de cargos no serviço público.

O documento foi elaborado após encontro realizado entre os médicos catarinenses e o vice-presidente da Associação Brasileira de Medicina, Sr. Manoel Antônio Albuquerque, quando foram analisados os diversos aspectos da questão.

Instala-se Associação de municípios

Em solenidade a ser presidida pelo Prefeito Acácio Santiago às 9,00 horas de amanhã no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas será constituída a Associação dos Municípios da Grande Florianópolis. Objetivando o desenvolvimento integrado da região, a entidade congrega além de Florianópolis os seguintes municípios: Angelina, Antônio Carlos, Biguaçu, Aguas Mornas, Governador Celso Ramos, Palhoça, Rancho Queimado, São José e Santo Amaro. Na pauta da reunião de amanhã, consta a discussão e aprovação dos estatutos da entidade, além de assuntos gerais, visando a instalação definitiva da Grande Florianópolis.

Orientação sindical já encerrou

Encerrou-se sexta-feira o curso de Orientação Sindical, realizado em Florianópolis sob os auspícios do Instituto Cultural do Trabalho e Confederações Nacionais dos Trabalhadores.

O curso foi ministrado pelas dependências da Federação dos Trabalhadores na Indústria e Comércio, sob a coordenação de Sr. José Siqueira, coordenador do Programa de Orientação Sindical. Dos temas abordados constam os seguintes: Estrutura Sindical, Administração Sindical, Assembléias Sindicais, Lei Trabalhista, Fundo de Previdência Social e Justiça do Trabalho.